



RELATÓRIO SEMESTRAL

2020.1

JANEIRO - JUNHO



INSTITUTO
SANTOS DUMONT
ENSINO E PESQUISA



Ministro da Educação – MEC

Milton Ribeiro

Secretário-Executivo – MEC

Victor Godoy Veiga

Reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

José Daniel Diniz Melo

Conselho de Administração do ISD

Miguel Angelo Laporta Nicolelis (Presidente)

Aldira Samantha Garrido Teixeira

Alessandro Glauco dos Anjos de Vasconcelos

Amaro Sales de Araújo

Fábio Donato Soares Larotonda

Francisco Humberto Vignoli

George Dantas de Azevedo

Hélio Toledo de Campos Mello Junior

José Luiz Egydio Setúbal

Luiz Gonzaga de Mello Belluzzo

Nildo Alves Batista

Theodoro Paraschiva

Conselho Fiscal do ISD

Guilherme Graciano Gallo

Luis Antonio Lazar

Diretoria do ISD

Diretor-Geral

Reginaldo Antônio de Oliveira Freitas Júnior

Diretor de Administração

Jovan Gadioli dos Santos

SUMÁRIO

Apresentação	3
Raio-x do Instituto Santos Dumont.....	6
Mapa: O alcance das ações do ISD em 2020.1.....	7
Linha do tempo 2020.1.....	8
Indicadores e Metas de Desempenho.....	10
Principais resultados dos Programas do ISD em 2020.1.....	12
Pesquisa e Pós-graduação em Neuroengenharia.....	12
Educação e Trabalho Interprofissional em Saúde.....	24
Educação para a Ação Social e Comunitária.....	36
Comunicação e Divulgação Social.....	41
Desenvolvimento, Gestão e Operação	44
Perspecti as para o 2º semestre.....	49
Relação de Anexos.....	51
Expediente.....	52



APRESENTAÇÃO

O Instituto Santos Dumont (ISD), Organização Social vinculada ao Ministério da Educação (MEC), encerrou o primeiro semestre de 2020 com a consolidação de resultados que apontam a resiliência da Organização e, sobretudo, o senso de responsabilidade que mantém frente às demandas da grande comunidade em que está inserida.

O período foi fortemente influenciado pelo “efeito Covid-19” e levou à adoção de uma série de medidas para garantir a manutenção de atividades acadêmicas, operacionais e de assistência à saúde da população - com redução de potenciais riscos e maximização

das oportunidades que surgiram para inovação e aprendizado, como será visto neste relatório.

Decisões externas à Instituição para prevenir a doença também tiveram relevância no contexto do semestre e impactaram a operação no balanço até junho.

A suspensão das atividades acadêmicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) afetou o “Uso da capacidade instalada do Instituto para estágios curriculares obrigatórios para alunos de graduação” - um dos indicadores pactuados com o MEC.

O “Índice de ocupação das instalações por pesquisadores externos” também reflete medidas de distanciamento social vigentes no período e a tendência é que a meta anual não seja alcançada, considerando a possibilidade de restrições de deslocamento persistirem.

Medidas como essas, aliadas à necessidade de reorganização de serviços de saúde para atendimento a casos suspeitos e confirmados de Covid-19, também levaram ao adiamento das atividades de Educação Permanente em Saúde que o Instituto oferece a profissionais de Macaíba, município do Rio Grande do Norte onde suas unidades estão instaladas, e ao consequente não alcance da meta pactuada com o MEC para a “taxa de capacitação das equipes de saúde”.

A produção de conteúdos para informação e educação em saúde mereceu destaque. Um trabalho profícuo, fortemente alicerçado na responsabilidade social e que contou com a substancial participação dos discentes do ISD. Foram vídeos, cartilhas, folders e artes produzidos para envio por aplicativos de mensagem e/ou publicação online, abordando desde como identificarsintomas da Covid-19, até mudanças práticas em serviços do dia a dia, cuidados a serem adotados e atividades de integração e lazer para uma rotina saudável na quarentena.

O movimento reforçou o combate ao que a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) chamou de “Desinfodemia”, em alusão à

desinformação relacionada à doença e à gravidade das consequências que esse fenômeno pode gerar.

A interação com as diferentes instâncias de gestão e operacionalização do Sistema Único de Saúde (SUS) foi intensa, necessária e oportuna, fortalecendo o papel institucional enquanto integrante das redes de atenção à saúde. A atuação do ISD para a estruturação da linha de cuidado para a Covid-19 no ciclo gravídico-puerperal no Rio Grande do Norte chegou a ser destacada no Portal do Ministério da Educação e também no site da Casa Civil da Presidência da República.

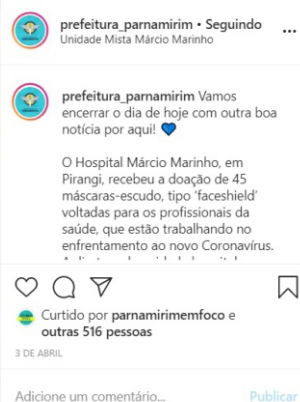


O MEC também abriu espaço no portal para o trabalho de professores e alunos do Mestrado em Neuroengenharia no desenvolvimento de máscaras-escudo, Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) essenciais ao trabalho de profissionais da saúde junto a pacientes com Covid-19, mas escassos no mercado em razão da pandemia.

Mais de 1.500 máscaras-escudo produzidas no Instituto foram entregues a 55 unidades de saúde instaladas no Rio Grande do Norte e na vizinha Paraíba.



Coordenador de pesquisas do ISD, Edgard Morya, em doação de máscaras a hospital de Parnamirim



Qualificação

O semestre foi de muito aprendizado institucional e especialmente desafiador para toda a cadeia de liderança e gestão do ISD, funcionários e alunos. Também foi especialmente marcado pelo comprometimento da equipe para que a missão do Instituto, as metas que pactuou com o Ministério da Educação e as atividades previstas fossem perseguidas, apesar do cenário adverso.

No campo da prevenção, a Comissão Especial para a Pandemia Covid-19, criada pelo ISD para acompanhar e avaliar o cenário, decidiu pela suspensão de atividades presenciais em grupo, pela migração de atividades dos programas de pós-graduação para o ambiente digital e a adoção da chamada telessaúde para parte dos serviços.



Em meio a esse contexto novas janelas para o processo de ensino e aprendizagem foram exploradas e novos formatos de comunicação entraram em cena.

O Instituto formou nesse período os primeiros alunos da Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência, considerada pioneira no Brasil e voltada a profissionais de fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia e serviço social.

Titulou, ainda, uma nova leva de mestres em Neuroengenharia na única pós-graduação do país reconhecida nesta área do conhecimento.

No Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi (Anita) - o Centro de formação do ISD para profissionais da saúde e referência regional em atenção especializada à saúde materno-infantil e da pessoa com deficiência - preceptores e alunos dos programas de residência médica e multiprofissional realizaram 14.197 atendimentos presenciais ou por telessaúde entre janeiro e junho.

Na soma de atendimentos em saúde materno-infantil, da pessoa com deficiência e de doações de máscaras-escudo, o ISD alcançou no semestre pacientes e profissionais da saúde de 98 dos 167 municípios do Rio Grande do Norte - ou seja, de 58,68% de todo o território do estado.

Também treinou em serviço dezenas de profissionais em residências médica e multiprofissional, bem como manteve vivo o fortalecimento da pesquisa científica e da formação de recursos humanos em neuroengenharia, área de interesse estratégico para o Brasil e o mundo.

O caminho percorrido ao longo dos seis primeiros meses de 2020, os resultados alcançados e os desafios ainda visíveis reforçam que, mais do que nunca, a tríade ciência, educação e saúde deve catalisar as transformações sociais necessárias à superação da crise global que se apresenta. Para o segundo semestre, essa missão continua.



RAIO-X DO INSTITUTO SANTOS DUMONT

O INSTITUTO

O **ISD** é referência em ensino, pesquisa e extensão em saúde materno-infantil e da pessoa com deficiência, em neurociências e neuroengenharia. É financiado pelo MEC desde 2014.



MISSÃO

Promover **educação para a vida**, formando cidadãos por meio de ações integradas de **ensino, pesquisa e extensão** e contribuir para a transformação mais justa e humana da realidade social brasileira.



UNIDADES

São duas. O Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra (**IIN-ELS**) e o Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi (**Anita**).



PÓS-GRADUAÇÃO

Possui dois programas próprios: **Mestrado em Neuroengenharia** e **Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência**.



O ALCANCE DAS AÇÕES DO ISD EM 2020.1

14.197

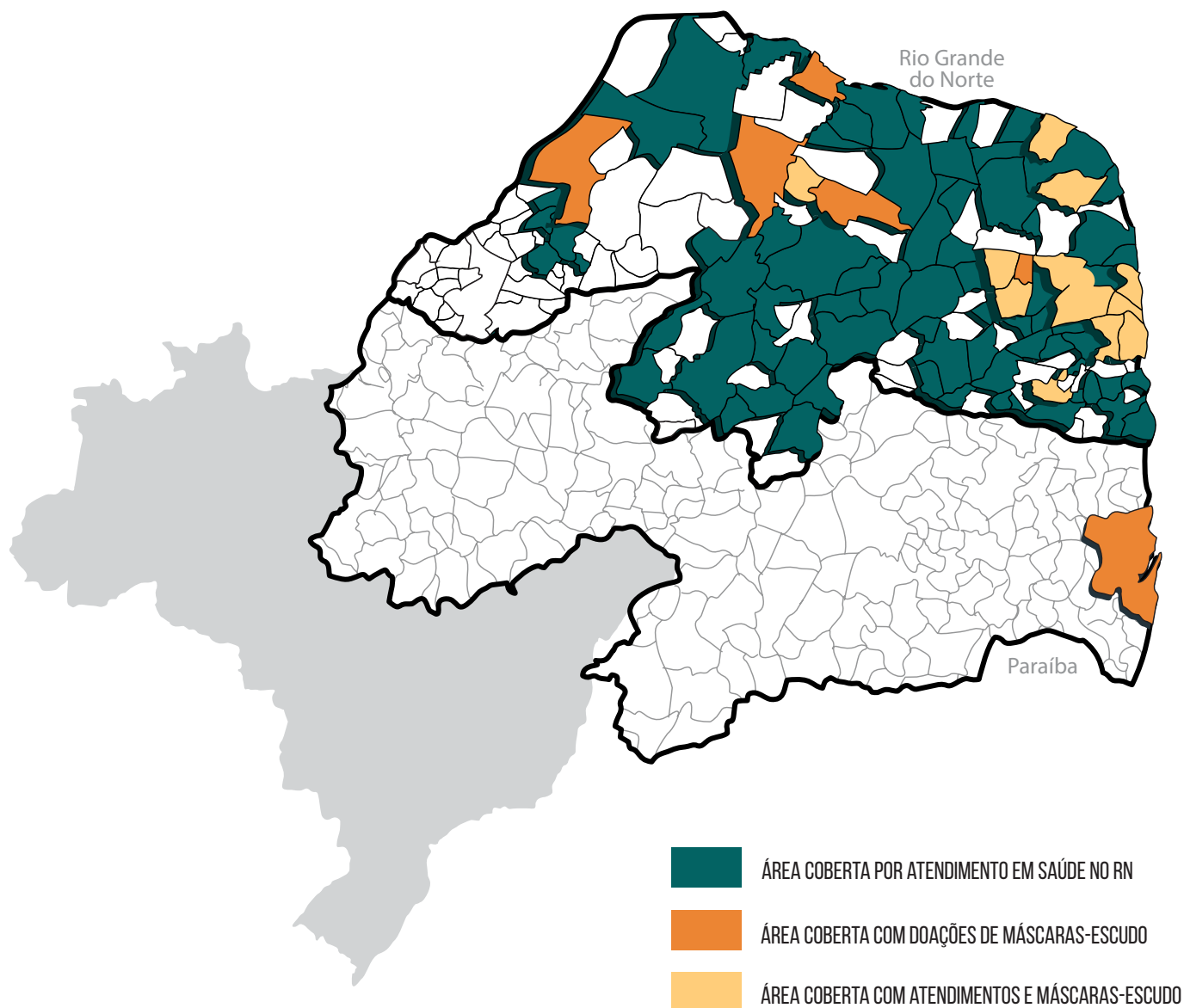
foi o total de atendimentos presenciais e em telessaúde para crianças e adultos do Rio Grande do Norte.

1.537

foi a quantidade de máscaras-escudo produzidas e doadas para unidades de saúde do RN e da Paraíba.

99

foi o total de municípios beneficiados nos dois estados (RN e Paraíba), conforme distribuição no mapa.



*A atuação do ISD também ultrapassa fronteiras, se considerado que a Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência e o Mestrado em Neuroengenharia atraem profissionais e estudantes não só do Rio Grande do Norte, mas também de outras regiões do Brasil.

LINHA DO TEMPO

Principais fatos relacionados à operação do ISD no 1º semestre de 2020.

JANEIRO

Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência - oferecida pelo ISD e pioneira no Brasil - dá largada a defesas de trabalhos finais da primeira turma. Na **foto 1**, a primeira residente a defender: a fisioterapeuta Aneilma Azevedo, com “Efeito da terapia comportamental associada à Neuromodulação parassacral não invasiva no tratamento da bexiga e intestino neurogênicos em indivíduos com doença de Parkinson”.

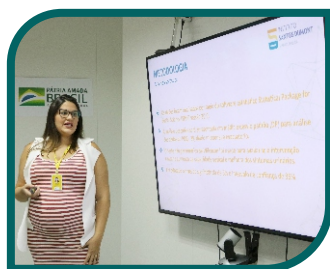


Foto 1

FEVEREIRO

Início do calendário 2020 para estágios no ISD. Alunos são da UFRN e têm o Anita como cenário de prática.



Foto 2



Foto 3



Foto 4

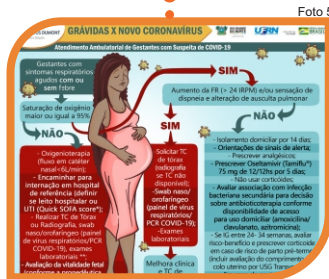


Foto 5

MARÇO

Dia 02 - Começa o período letivo para residentes e mestrandos do Instituto.

ISD forma os primeiros residentes multiprofissionais.

Dia 11 - Organização Mundial da Saúde (OMS) decreta pandemia do novo coronavírus.

Dia 12 - RN tem primeiro caso confirmado de Covid-19. Como prevenção, **ISD suspende parte das atividades em grupo a partir do dia 16 e aulas presenciais da Residência e do Mestrado em Neuroengenharia a partir do dia 17 (Foto 2).**

*Estágios curriculares para alunos de graduação são suspensos por portaria da UFRN.

Com adaptação inédita dos serviços, Anita passa a funcionar temporariamente como pronto-atendimento para casos suspeitos de Covid-19 e urgências de menor risco em gestantes e crianças (**Foto 3**).

Dia 24 - Têm início produção e doações de máscaras-escudo do Instituto e publicações com orientações sobre gravidez e puerpério no contexto da pandemia (**Fotos 4 e 5**).

*As atividades consideradas essenciais, a exemplo do pré-natal e da puericultura de alto risco, foram mantidas em funcionamento presencial, permitindo a continuidade do treinamento em serviço para as residências médica e multiprofissional vinculadas à saúde materno-infantil.

Foto 6



Foto 7



Pacientes em reabilitação passam a ser atendidos exclusivamente por telessaúde.

Parte das instalações do Anita é cedida à Secretaria Municipal de Saúde de Macaíba para ampliar capacidade da UPA Aluízio Alves para o atendimento a casos de Covid-19 (Foto 6).

Preceptores, professores e alunos iniciam publicação de vídeos e de outros conteúdos educativos sobre o contexto da pandemia.

Mestrado em Neuroengenharia tem primeira defesa de dissertação integralmente virtual: "A neurociência do apego e perfil psicológico das mães com filhos com microcefalia", do aluno Helington do Nascimento Costa (Foto 7).

Foto 8



Foto 9



Portal do MEC destaca ações do ISD para orientações sobre gravidez na pandemia e doações de máscaras-escudo para enfrentamento à Covid-19 (Foto 8).

Serviço de Psicologia do Anita lança linha telefônica aberta à população para apoio emocional no período de isolamento.

Equipe multiprofissional intensifica conscientização online sobre abuso e exploração sexual e outros tipos de violência no período de isolamento (Foto 9).

Levantamento do Instituto chama a atenção para mortalidade materna no contexto da pandemia e é destaque na mídia regional.

LINHA DO TEMPO

Foto 10



Aberta a seleção 2020.2 do Mestrado em Neuroengenharia (Foto 10).

Comitê de Ética em Pesquisa do ISD é aprovado pela Conep (Comissão Nacional de Ética em Pesquisa)

Em lives nas redes sociais, equipe do Instituto aborda saúde mental, desafios e oportunidades da reabilitação física durante a pandemia, prevenção e riscos da Covid-19 para crianças e gestantes.

ABRIL

MAIO

JUNHO

INDICADORES E METAS DE DESEMPENHO

Confia abaixo as metas do ISD pactuadas com o MEC, o que foi realizado no primeiro semestre de 2020 e a tendência para o ano. O detalhamento dos dados é apresentado ao longo das páginas deste relatório.

01 Índice de aproveitamento de egressos



02 Produção científica auorada por professores-pesquisadores permanentes do ISD e/ou com colaboradores (IIN-ELS e Anita) em periódicos indexados e qualificados per capita



03 Proporção de pesquisadores-autores de publicações



04 Índice de sucesso do mestrado - programa 2 anos



05 Produção científica discente do ISD (IIN-ELS e Anita) per capita



06 Nota da CAPES



07 Índice de ocupação das instalações por pesquisadores externos



08 Custo relativo da pós-graduação em neuroengenharia



09 Índice de impacto da educação em saúde



10 Uso da capacidade instalada para alunos de residência médica e multiprofissional obrigatória



11 Uso da capacidade instalada para estágios curriculares obrigatórios para alunos de graduação



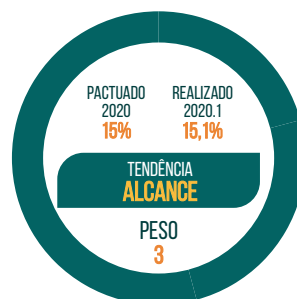
12 Taxa de capacitação das equipes de saúde



13 Alavancagem das fontes de recursos financeiros



14 Custos administrativos



REALIZADO

NÃO REALIZADO

NÃO SE APLICA



Registro de atividade em laboratório do Programa de Pós-Graduação em Neuroengenharia do ISD

PRINCIPAIS RESULTADOS DOS PROGRAMAS DO ISD EM 2020.1

PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM NEUROENGENHARIA

O Programa de Pós-graduação em Neuroengenharia (PPGN) do Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safrá (IIN-ELS) mira em áreas de interesse estratégico para o Brasil e o mundo, forma profissionais de diversas regiões brasileiras e fortalece as bases científica, tecnológica e de inovação em neuroengenharia e neurociência. Mas não para por aí.



No primeiro semestre de 2020, a equipe multidisciplinar de pesquisadores e alunos do curso deixou claro que está em campo não

apenas para gerar conhecimento científico, mas, sobretudo, para transformar conhecimentos que ultrapassam as fronteiras do Instituto em ações que beneficiem a sociedade.

Com estrutura disponível e pessoas com habilidades em diversas áreas, a equipe produziu milhares de máscaras-escudo para



atender a necessidade urgente de proteção dos profissionais da saúde que atendem pacientes com Covid-19.

À frente da linha de produção, montada no laboratório de neuroengenharia do IIN-ELS, estavam professores-pesquisadores e alunos do Programa de Mestrado em Neuroengenharia, incluindo profissionais de fisioterapia, engenharia, biomedicina e estudantes de enfermagem e fisioterapia.

O programa de mestrado teve início em agosto de 2013 e desde então, até junho de 2020, ingressaram 104 alunos e 59 defenderam dissertação.

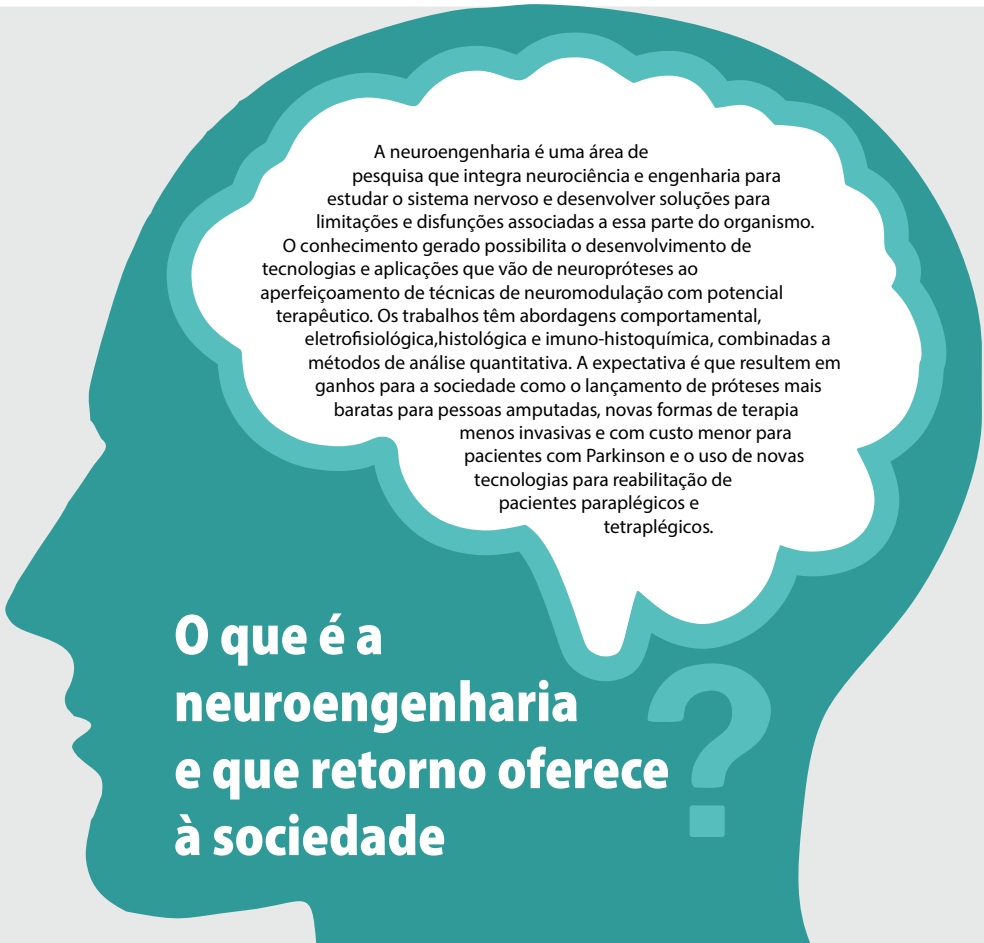
São estudantes e profissionais portadores de diplomas de graduação nas áreas da saúde, engenharias ou biológicas, de cursos como engenharia biomédica, engenharia da computação, medicina, ciências biológicas, engenharia elétrica, ciência da computação, enfermagem, biotecnologia, engenharia civil, engenharia de controle e automação, engenharia química, fisioterapia, psicologia, biomedicina e fonoaudiologia. Aulas e pesquisas são realizadas no Campus

do Cérebro, a sede do IIN-ELS em Macaíba (RN), tendo a Interface Cérebro-Máquina e a Neuromodulação como principais linhas de pesquisa.

Entre as perspectivas que se abrem para os alunos estão as de desenvolver pesquisas e tecnologias em áreas como interfaces cérebro-máquina e cérebro-cérebro, neuromodulação, neurociência computacional e processamento de sinais, reabilitação, próteses e órteses, doenças neurodegenerativas, psiquiátricas, microcefalia e cognição.

O curso tem duração de até dois anos. É o único do Brasil reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) nesta área do conhecimento.

Os tópicos a seguir detalham o desempenho que alcançou nos diversos indicadores acompanhados pelo MEC.



A neuroengenharia é uma área de pesquisa que integra neurociência e engenharia para estudar o sistema nervoso e desenvolver soluções para limitações e disfunções associadas a essa parte do organismo. O conhecimento gerado possibilita o desenvolvimento de tecnologias e aplicações que vão de neuropróteses ao aperfeiçoamento de técnicas de neuromodulação com potencial terapêutico. Os trabalhos têm abordagens comportamental, eletrofisiológica, histológica e imuno-histoquímica, combinadas a métodos de análise quantitativa. A expectativa é que resultem em ganhos para a sociedade como o lançamento de próteses mais baratas para pessoas amputadas, novas formas de terapia menos invasivas e com custo menor para pacientes com Parkinson e o uso de novas tecnologias para reabilitação de pacientes paraplégicos e tetraplégicos.

**O que é a
neuroengenharia
e que retorno oferece
à sociedade**



Índice de aproveitamento de egressos

O Índice de Aproveitamento de Egressos, que tem como objetivo mensurar como os egressos do Mestrado em Neuroengenharia foram absorvidos no mercado de trabalho, foi de 89,5% em 2019 e apresenta tendência de alcance da meta pactuada com o MEC para 2020, de 90%.



Dos 19 alunos que saíram do curso no ano passado, 11 (57,9%), atuam na academia como docentes ou discentes; 4 (21%) atuam no mercado, como consultores ou em outras atividades, 3 (15,8%) são pesquisadores e 1(5,3%) se prepara para o doutorado.

As informações detalhadas estão na tabela 01.

TABELA 01: APROVEITAMENTO DE EGRESSOS DO ANO 2019.

Matrícula	Egresso	Início	Defesa	Aproveitamento	
2017020022	César Augusto Noronha e Sousa Filho	2017.1	2019	2020	Consultor da Brainsupport Corp. América Latina.
2017020026	Larissa Fernanda Estevam do Nascimento	2017.1	2019	2020	Doutoranda no Departamento de Fisioterapia da UFRN.
2017020027	Rommel Soares de Araújo	2017.1	2019	2020	Docente Departamento de Engenharia Mecânica UFRN
2017020024	Mayara Jully Costa da Silva	2017.1	2019	2020	Docente Faculdade Nova Esperança de Mossoró/RN, FACENE
2017020028	Ozair Argente Pereira da Silva	2017.1	2019	2020	Coordenador da Clínica Escola de Fisioterapia Estácio-FATERN e docente do curso de Fisioterapia da Estácio- Fatern. Natal/RN. Doutorando Departamento fisioterapia UFRN. Matrícula: 20191007620 Orientador: Ana Raquel Rodrigues Lindquist
2017020023	João Rodrigo de Oliveira	2017.1	2019	2020	Consultor da Brainsupport Corp. América Latina.
2017020043	Beatriz Carvalho Frota	2017.2	2019	2020	Doutoranda Instituto do Cérebro UFRN. Matrícula: 20181034384. Orientador: Kerstin Erika Schmidt
2017020056	José Wanderson Oliveira Silva	2018.1	2019	2020	Docente do curso de engenharia da FACIMED. Cacoal - RO
2017020033	Alice de Oliveira Barreto Suassuna	2017.2	2019	-	Preparando para doutorado UFRN
2017020055	Alisson de Oliveira Alves	2017.2	2019	2020	Docente Unica Master ensino médio e fundamental
2017020044	Amauri Marcos Costa de Moraes Junior	2017.2	2019	2020	Docente de nível superior na FACITEN e FACESA
2017020042	Ana Cecília Sá Fernandes	2017.2	2019	2020	Coordenadora de Engenharia Clínica, pela EBSERH, no Hospital Universitário Alcides Carneiro
2017020049	Eric Gabriel Oliveira Rodrigues	2017.2	2019	2020	Doutorado no Instituto do Cérebro da UFRN
2017020045	Felipe Alves Araújo	2017.2	2019	2020	Pesquisador na CPqD em Campinas/SP
2017020053	Severino Peixoto Nunes Netto	2017.2	2019	2020	Pesquisador no Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS/UFRN)
2017020034	Thaís Lucas Filgueira Souza Dantas	2017.2	2019	2020	Doutorado em Educação Física na UNICAMP
2017020046	Valton da Silva Costa	2017.2	2019	2020	Professor Substituto da Escola de Saúde da UFRN
2017020047	Willian Barela Costa	2017.2	2019	2020	Consultor da Brainsupport Corp. América Latina.
2018020008	Samuel Alexander Budoff	2018.1	2019	2020	Doutorado em neurociência na University of Colorado - Anschutz Medical Campus



Produção científica autorada por professores-pesquisadores permanentes do ISD e/ou com colaboradores (IIN-ELS e Anita) em periódicos indexados e qualificados per capita

Em 2020.1 o Instituto Santos Dumont teve 11 trabalhos publicados em revistas científica. Desse total, 09 foram produzidos por professores pesquisadores do quadro permanente, levando o indicador de "Produção científica autorada por professores-pesquisadores permanentes do ISD e/ou com colaboradores (IIN-ELS e Anita) em periódicos indexados e qualificados per capita" a superar, já no primeiro semestre, o resultado previsto para o ano.

Entre os trabalhos em destaque está o artigo "Semi-automatic active contour-based segmentation to remove eyes, meninges,

and skull from MRI", em que pesquisadores e alunos do Mestrado em Neuroengenharia do Instituto propõem uma análise semi-automática para imagem de ressonância magnética. A lista inclui ainda uma colaboração internacional do coordenador de pesquisas e professor-pesquisador do IIN-ELS, Edgard Morya, no artigo "Method for positioning and rehabilitation training with the ExoAtlet powered exoskeleton".

A relação de publicações científicas está apresentada no Anexo 1 e nas tabelas 02 e 02.1, onde os autores cuja filiação é do Instituto estão destacados em negrito:

TABELA 02: LISTA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA AUTORIZADA POR PESQUISADORES PERMANENTES DO ISD EM 2020.1.

Nº	Publicação Revista	Autoria	Colaboração	Situação
1	BARBOSA, JOSÉ MICAEL DELGADO; NUNES, TASSIA LUIZA GONÇALVES MAGALHÃES; NUNES, T MARA LUIZA GONÇALVES MAGALHÃES; NETO, ABNER CARDOSO RODRIGUES; MORYA, EDGARD. Semi-automatic active contour-based segmentation to remove eyes, meninges, and skull from MRI. RESEARCH ON BIOMEDICAL ENGINEERING, v. 1, p. 1, 2020.	ISD	Nacional	Publicado: http://dx.doi.org/10.1007/s42600-020-00066-8
2	RODRIGUES, L. C. C. ; FREITAS-JÚNIOR, R. A. O. ; BARRETO, C. T. R. ; CASSIANO, A. N. ; LIMA, A. S. ; SILVA, C. G. S. . Desenvolvimento da Habilidade de Comunicação dos Estudantes de Medicina para o Aconselhamento Pré-Teste HIV no Pré-Natal. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA (ONLINE), v. 44, p. e026, 2020.	ISD	Nacional	Publicado: https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.1-20190227
3	Morya, Edgard. Newer rehabilitation therapies: strategies in chikungunya chronic arthralgia. CLINICAL MEDICINE, v. 20, p. 119.2-120, 2020.	Colaboração	Nacional	Publicado: http://dx.doi.org/10.7861/clinmedicine.20-1-119a
4	ALVES, A. O. ; Morya, Edgard; SIGNORETTI, A.; OLIVEIRA, F. D. M.; PARADEDA, R. B. Aprendendo matemática através de um jogo digital. Brazilian Journal of Development, v. 6, p. 9822-9839, 2020.	ISD	Nacional	Publicado: http://dx.doi.org/10.34117/bjdv6n3-020
5	PAIS-VIEIRA, CARLA; KHAZRAEI, MEHRAB; NEVES-AMADO, JOÃO; PERROTTA, ANDRÉ; Morya, Edgard; MOIOLI, RENAN; SHAPKOVA, ELENA; PAIS-VIEIRA, MIGUEL. Method for positioning and rehabilitation training with the ExoAtlet powered exoskeleton. METHODS, v. 1, p. 100849, 2020.	ISD	Internacional	Publicado: http://dx.doi.org/10.1016/j.mex.2020.100849

6	Reginaldo Antônio de Oliveira Freitas-Júnior, Carolina Araujo Damasio Santos, Lilian Lira Lisboa, Ana Karla Monteiro Santana de Oliveira Freitas, George Dantas Azevedo. An innovative educational strategy to addressing cultural competence in healthcare for quilombola women. Educ Health (Abingdon). 2020;32(3):146-149. doi:10.4103/efh.EfH_255_19	ISD	Internacional	Publicado: http://www.educationforhealth.net/article.asp?issn=1357-6283;year=2019;volume=32;issue=3;spage=146;epage=149;aualast=Oliveira
7	Carolina Araujo Damasio Santos, Lilian Lira Lisboa, Alexandra Nascimento Cassiano, Alexandra Silva de Lima, Reginaldo Antônio de Oliveira Freitas-Júnior. A arte de nascer (The art of being born. Educ Health (Abingdon). 2020;32(3):150-153. doi:10.4103/efh.EfH_260_19	ISD	Internacional	Publicado: http://www.educationforhealth.net/article.asp?issn=1357-6283;year=2019;volume=32;issue=3;spage=150;epage=153;aualast=Damasio
8	Valeria Azevedo de Almeida, Nancy Sotero, Rafael Pauletti Gonçalves, Edgard Morya, Lilian Lira Lisboa, Lucia Maria Costa Monteiro, Reginaldo Antônio de Oliveira Freitas-Júnior. CRITERIA TO EVALUATE NEUROGENIC BOWEL DYSFUNCTION IN CHILDREN WITH CONGENITAL ZIKA SYNDROME. 2020. Protocols.io	ISD	Internacional	Publicado: dx.doi.org/10.17504/protocols.io.bidika4e
9	Reginaldo Antônio de Oliveira Freitas-Júnior. Mortalidade materna evitável enquanto injustiça social. Rev. Bras. saúde Mater. Infant., Recife, 20 (2): 615-622 abr-jun., 2020	ISD	Nacional	Publicado: http://dx.doi.org/10.1590/1806-93042020000200016

Na Lista da produção científica autorada por outros colaboradores do ISD, destaque para a colaboração entre o Anita, o IIN-ELS e a Fiocruz, em "Criteria to evaluate neurogenic bowel dysfunction in children with congenital zika syndrome" - texto assinado, no Instituto, por professores/pesquisadores,

preceptores e alunas da Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência e do Mestrado em Neuroengenharia.

Os detalhes estão na tabela 02.1.

TABELA 02.1: LISTA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA AUTORADA POR OUTROS COLABORADORES DO ISD EM 2020.1.

Nº	Publicação Revista	Autoria	Colaboração	Situação
10	FARO, HELOIANA KAROLINY CAMPOS; MACHADO, DANIEL GOMES DA SILVA; BORTOLOTTI, HENRIQUE; DO NASCIMENTO, PAULO HENRIQUE DUARTE; Moioli, Renan Cipriano; ELSANGEDY, HASSAN MOHAMED; FONTES, EDUARDO BODNARIUC. Influence of Judo Experience on Neuroelectric Activity During a Selective Attention Task. Frontiers in Psychology, v. 10, p. 1, 2020.	Colaboração	Nacional	Publicado: http://dx.doi.org/10.3389/fpsyg.2019.02838
11	Jeferson Messias de Alencar-Cruz e Lilian Lira-Lisboa. O impacto da incontinência urinária sobre a qualidade de vida e sua relação com a sintomatologia depressiva e ansiedade em mulheres. Rev. salud pública [online]. 2019, vol.21, n.4, e150016. Epub Apr 16, 2020. ISSN 0124-0064. http://dx.doi.org/10.15446/rsap.v21n4.50016 .	Colaboração	Nacional	Publicado: http://dx.doi.org/10.15446/rsap.v21n4.50016



Proporção de Pesquisadores-Autores de Publicações

Os 09 artigos científicos publicados por professores/pesquisadores do ISD ao longo do primeiro semestre contaram com a autoria de 03 dos 09 professores/pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Neuroengenharia do IIN-ELS. Com esse resultado, o indicador de “Proporção de pesquisadores-autores de publicações” ficou em 33% no período.

Para o fechamento do ano, há a tendência de alcance da meta de 80% estipulada pelo MEC, uma vez que ao menos cinco integrantes da equipe têm publicações a caminho. Três deles - Ramón Hypolito Lima, Hougelle Simplício Gomes Pereira e André Felipe Oliveira de Azevedo Dantas - já tiveram trabalhos aceitos em periódicos científicos indexados com previsão de publicação no segundo semestre, enquanto outros dois - Fabricio Lima Brasil e Felipe Porto Fiuza - encerraram o semestre em fase de submissão de artigos.

ILUSTRAÇÃO 01: Participação na publicação de artigos por pesquisador do ISD, em 2020.1. (Números se referem aos artigos relacionados na tabela 02).



Abner Cardoso Rodrigues Neto | IIN-ELS
Professor/Pesquisador



André Felipe Oliveira de Azevedo Dantas | IIN-ELS
Professor/Pesquisador



Edgard Morya | IIN-ELS
Professor/Pesquisador Responsável



Fabricio Lima Brasil | IIN-ELS
Professor/Pesquisador



Hougelle Simplício Gomes Pereira | Anita
Médico II



Felipe Porto Fiuza | IIN-ELS
Professor/Pesquisador



Maria Carolina Gonzalez | IIN-ELS
Professor/Pesquisador



Reginaldo Antônio de Oliveira Freitas-Júnior | Anita
Diretor-Geral

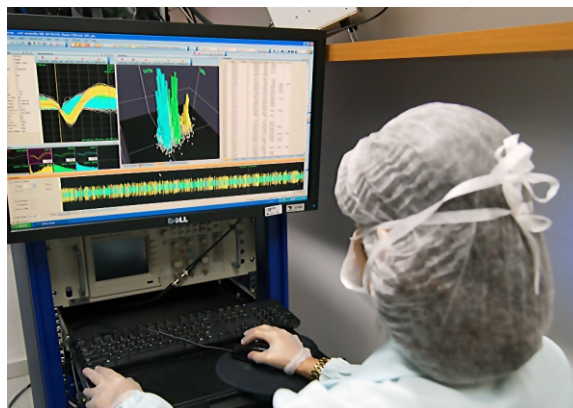


Ramón Hypolito Lima | IIN-ELS
Professor/Pesquisador



Índice de sucesso do mestrado (programa de 2 anos)

Dos 10 mestrandos em neuroengenharia com conclusão prevista para o primeiro semestre de 2020, 8 defenderam dissertação dentro do prazo regular de 24 meses, perfazendo um índice de sucesso do mestrado de 80%. Os outros 2 concluintes solicitaram prorrogação de prazo de defesa, tendo um deles concluído com 26 meses e o outro agendado sua defesa para 31/08/2020, quando completará 31 meses. Os nove mestrandos que já concluíram apresentam uma média de 23,9 meses até a titulação.



A tabela 03 detalha os dados e mostra, também, que dois alunos desistiram do programa.

TABELA 03: FLUXO DE CONCLUSÃO DO MESTRADO EM NEUROENGENHARIA.

Matrícula	Nome completo	Status	Início	Data da defesa	Duração em meses
2018020001	Bárbara Osanilda dos Santos Meneses	Titulado	2018.1	20/02/2020	24
2017020065	José Firmino Rodrigues Neto	Titulado	2018.1	24/01/2020	23
2018020005	Lucas Galdino Bandeira dos Santos	Titulado	2018.1	21/02/2020	24
2017030012	Valéria Azevedo de Almeida	Titulado	2018.1	22/01/2020	23
2018020003	Ivanna Trícia Gonçalves Fernandes	Titulado	2018.1	27/01/2020	23
2018020004	Junio Alves de Lima	Titulado	2018.1	27/02/2020	24
2018020006	Lucas de Melo Lira	Titulado	2018.1	19/02/2020	24
2017020062	Natalia Maria Barbosa Bezerra	Titulado	2018.1	28/02/2020	24
2018020002	Helington do Nascimento Costa	Titulado	2018.1	30/04/2020	26
2018020009	Chuang Yu Min	Vigente	2018.1	Prorrogada para 31/08/2020	-
2018020007	Renata Cristina Amorim dos Santos	Desistente	2018.1	-	-
2018020036	Emerson Kennedy Ribeiro de Andrade	Desistente	2018.1	-	-

RESUMOS DAS DISSERTAÇÕES

Defesas em 2020.1 do Mestrado em Neuroengenharia do ISD.

Bárbara O. dos Santos Meneses



Caracterização microglial após a microestimulação intracortical no córtex somatossensorial de ratos

O estudo concluiu que, a partir de diferentes parâmetros de estimulação, a caracterização da micróglia – uma das células envolvidas na defesa do sistema nervoso – pode nortear o desenvolvimento de tecnologias de neuromodulação, onde a estimulação cause menores danos ao tecido cortical, possibilitando uma melhor compatibilidade, longevidade do dispositivo e segurança no uso das técnicas.

Helington do Nascimento Costa

O perfil de apego e psicológico de mães de crianças com Microcefalia: um estudo multicase fundamentado na neurociência

O trabalho conclui que as mães que possuem filhos com microcefalia apresentam altos níveis de estresse e também uma reserva social acentuada, e que programas que incentivem trabalhos em grupo e também projetos que visem a individualidade dessas mães podem ser usados como ferramentas de suporte e tratamento dos seus filhos, contribuindo para um adequado manejo de suas demandas.



Ivanna Trícia Gonçalves Fernandes



Desenvolvimento de um aplicativo de saúde móvel para monitoramento e avaliação do neurodesenvolvimento infantil

Trata-se do desenvolvimento de um sistema de vigilância digital (aplicativo) que armazena dados sobre o desenvolvimento neuropsicomotor de crianças. Esse monitoramento pode favorecer o diagnóstico precoce de alterações do neurodesenvolvimento, promover a intervenção em tempo hábil e melhorar a qualidade de vida da população infantil.

José Firmino Rodrigues Neto

Desenvolvimento de tarefa comportamental para estudos de discriminação de estímulos auditivos e tomada de decisão em saguis (*Callithrix jacchus*)

O trabalho desenvolveu um protocolo de treinamento comportamental para saguis discriminarem estímulos auditivos. A neurobiologia dos saguis pode ser comparada a características encontradas nos seres humanos devido a sua proximidade evolutiva e semelhança do sistema auditivo. O resultado deste trabalho pode gerar contribuições acerca da evolução da nossa comunicação vocal e em diferentes aspectos cognitivos.



Junio Alves de Lima



Extração de Características de Biopotencial Muscular e Desenvolvimento de Eletroestimulador Funcional baseado em Sensor Inercial

A pesquisa desenvolveu o protótipo de um dispositivo que utiliza corrente elétrica terapêutica a fim de controlar a contração muscular de um indivíduo até uma posição de ângulo desejada. O protótipo foi eficaz em realizar a contração do músculo da coxa para que o membro chegasse até o ângulo alvo. Pode ser empregado na reabilitação e, futuramente, no cotidiano de pacientes com lesão medular.

Lucas de Melo Lira

Análise comportamental após a administração de GBR12909 para um modelo de bipolaridade em camundongos

O projeto teve como objetivo validar e padronizar um protocolo de indução aguda de mania em camundongos. A Mania é a fase eufórica do Transtorno bipolar que pode ser caracterizada por uma hiperlocomoção e um maior comportamento de risco. O estudo avaliou se sintomas causados com a administração de GBR 12909, um inibidor de recaptação de dopamina, seriam revertidos com a administração de lítio, o que foi confirmado.



Lucas Galdino Bandeira dos Santos



Mapeamento e Conectividade Eletrofisiológica do Circuito Mesocorticolímbico em um Modelo Animal de Mania

O transtorno bipolar é uma desordem psiquiátrica crônica, severa e altamente debilitante caracterizado por períodos cíclicos de alterações de humor entre períodos depressivos e maníacos. Meu trabalho visou caracterizar a atividade e conectividade eletrofisiológica do circuito que regula as emoções e é responsável por regular as alterações de humor durante comportamentos tipo-impulsivos em um modelo animal de mania.

Natália Maria Barbosa Bezerra

Efeito da neuromodulação parassacral não invasiva no tratamento da bexiga e intestino neurogênicos em crianças portadoras de mielomeningocele

A pesquisa demonstrou que, com uma variação de frequências, a neuromodulação parassacral não-invasiva (estímulos elétricos na pele) associada a uma organização da micção e evacuação pode ser realizada de forma segura em casa e é opção de tratamento para bexiga e intestino neurogênico em crianças com mielomeningocele, melhorando o padrão intestinal, perdas urinárias, enurese noturna e diminuindo a quantidade de fraldas.



Valéria Azevedo de Almeida



Avaliação das Disfunções Vesicais e Intestinais em Crianças com a Síndrome Congênita do Vírus Zika (SCZ)

O trabalho investigou alterações do sistema urinário e digestório decorrentes do comprometimento neurológico observado em crianças com SCZ. Das crianças estudadas, 90% apresentaram alterações em ambos os sistemas. Considerando que diagnóstico e tratamento precoces dessas disfunções estão associados ao melhor prognóstico, o estudo serve de subsídio para planos de ação voltados a crianças, famílias e equipes de saúde envolvidas.



Produção científica discente do ISD (IIN-ELS e Anita) per capita

No primeiro semestre de 2020 o ISD teve duas publicações em periódicos com participação discente, sendo uma com mestrandos do IIN-ELS e a outra com residentes do Anita. Ambas foram produzidas em conjunto com docentes ou preceptores das respectivas unidades.

Um total de 71 alunos estiveram ativos neste período, nos dois programas de pós-graduação, configurando um resultado de 0,03 publicações per capita.

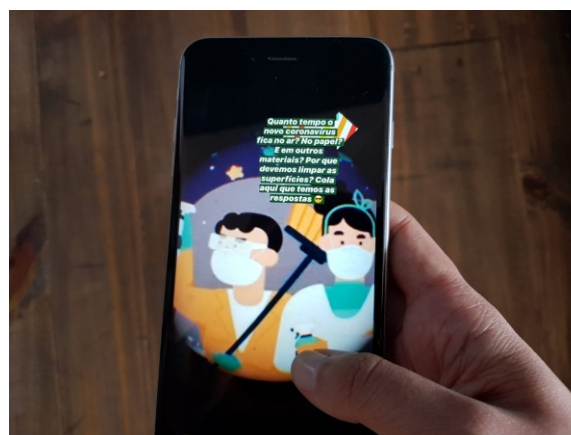
Cinco alunos (ou 7% do total) participaram da produção discente até junho.

O indicador de produção científica per capita foi afetado por ao menos três fatores. Em primeiro lugar, o denominador da fórmula usada para calculá-lo inclui todos os alunos matriculados, inclusive os ingressantes, que ainda não contabilizam publicações e naturalmente puxam o número para baixo, bem como aqueles titulados no início do respectivo ano de avaliação. É uma falha de concepção da fórmula de cálculo que gera distorções identificadas quando da experimentação prática do indicador e para a qual o Instituto já havia chamado a atenção no primeiro ano de aplicação, em 2019 - chegando, inclusive, a propor à Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão (CAACG) que o indicador fosse reformulado.

Um segundo aspecto que influenciou o desempenho do Anita e do IIN-ELS nesse quesito foram as próprias restrições decorrentes da pandemia, que impactaram

a realização de congressos e de outras atividades geradoras da produção discente mensurada pelo indicador.

Por fim, os alunos foram estimulados a concentrar a produção no que se mostrou mais urgente no semestre: a discussão e divulgação de conteúdos focados na Covid-19, não necessariamente publicados em periódicos, congressos ou em outros “canais científicos”, mas como meios também de difundir informações com o grau de interesse público e confiabilidade que a sociedade requer. Esse movimento também se refletiu no indicador.



Os conteúdos que tiveram a Covid-19 como objeto tratam de diversos aspectos relacionados à doença, à crise que desencadeou e ao momento que o mundo atravessa nesse contexto. Possíveis efeitos no cérebro, sintomas neuropsiquiátricos da pandemia e o impacto na saúde mental dos profissionais da saúde estão entre os temas abordados online por alunos do mestrado. Em outra frente de atuação, 11 mestrandos trabalharam sob orientação da pesquisadora Maria Carolina Gonzalez na Série “ISD contra a Covid-19”, em que usaram fontes oficiais e artigos científicos para

esclarecer dúvidas relacionadas à pandemia e derrubar informações falsas, quando necessário, por meio de artes especialmente produzidas para publicação nas redes sociais.



A série fez parte de um conjunto maior de publicações que mobilizou também preceptores e alunos da Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência, em uma força-tarefa que produziu e disseminou dezenas de materiais educativos.

Os trabalhos publicados estão detalhados no Anexo 2, e a relação pode ser vista abaixo na tabela 04, com destaque em **negrito** para os nomes dos discentes autores.

TABELA 04 - LISTA DE TRABALHOS COM PARTICIPAÇÃO DE DISCENTES DO ISD EM 2020.1.

Nº	Publicação Revista	Autoria	Colaboração	Situação
1	Barbosa, J.M.D., Nunes, T.L.G.M., Nunes, T.L.G.M. et al. Semi-automatic active contour-based segmentation to remove eyes, meninges, and skull from MRI. Res. Biomed. Eng. 36, 369–377 (2020). https://doi.org/10.1007/s42600-020-00066-8	ISD	Internacional	Publicado
2	Valeria Azevedo De Almeida, Nancy Sotero, Rafael Pauletti Gonçalves, Edgard Morya, Lilian Lira Lisboa, Lucia Maria Costa Monteiro, Reginaldo Antônio de Oliveira Freitas Júnior 2020. CRITERIA TO EVALUATE NEUROGENIC BOWEL DYSFUNCTION IN CHILDREN WITH CONGENITAL ZIKA SYNDROME. protocols.io	ISD	Internacional	Publicado



Nota da Capes

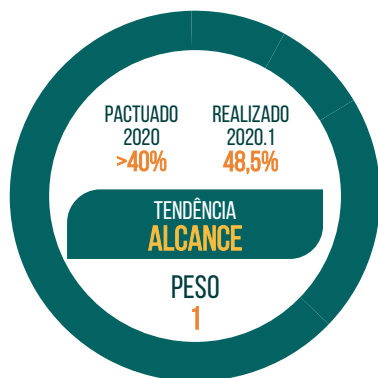
Nota 3 sem alteração.



Índice de ocupação das instalações por pesquisadores externos

O Índice de ocupação das instalações por pesquisadores externos mede a quantidade de horas utilizadas por terceiros enquanto colaboradores ou prestadores de serviços nos laboratórios de neurobiologia,

microscopia, eletrofisiologia roedores, eletrofisiologia saguis e eletrofisiologia humanos, do IIN-ELS/ISD. Devido principalmente à Covid-19, entretanto, não houve ocupação no primeiro semestre de 2020 e a tendência para o ano é de não alcance devido às incertezas de retomada das atividades.



Custo Relativo da Pós-graduação em Neuroengenharia

A tabela 05 mostra a distribuição de desembolsos do ISD no primeiro semestre de 2020, apontando que 48,5% dos R\$ 4,6 milhões disponibilizados no período em recursos do Contrato de Gestão com o MEC

foram destinados à operação e investimentos do IIN-ELS.

Para o ano, a meta pactuada com o MEC é de 40%.

Os números relativos ao primeiro semestre são detalhados a seguir:

TABELA 05: RECURSOS DO CONTRATO DE GESTÃO INVESTIDOS NAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO IIN-ELS.

	IIN-ELS	Anita	SEDE	TOTAL
Pessoal	1.059.839	1.035.664	694.104	2.789.607
Custeio	983.403	441.516	182.367	1.607.286
Investimento	194.292	13.020	7.086	214.398
TOTAL	2.237.534	1.490.200	883.557	4.611.291
% Custos IIN-ELS	48,5%			

EDUCAÇÃO E TRABALHO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE

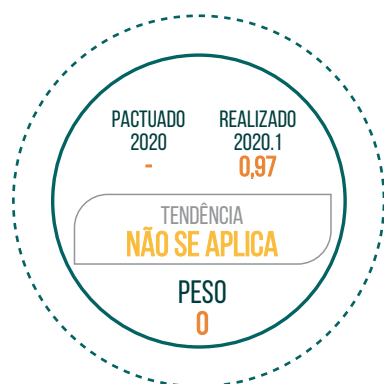
Por meio do “Programa para Educação e Trabalho Interprofissional em Saúde”, o ISD atua na formação, desenvolvimento e educação permanente de profissionais da saúde - desenvolvendo ações integradas de ensino, pesquisa e extensão centradas nas concepções de responsabilidade social, equidade, qualidade e eficiência.

O programa tem como objetivos gerar evidências científicas, desenvolver estratégias e promover parcerias capazes de fortalecer e auxiliar o Sistema Único de

Saúde (SUS).

Nele, são desenvolvidas todas as atividades do Instituto no campo da atenção multidisciplinar à saúde materno-infantil e da pessoa com deficiência.

Nos tópicos a seguir estão demonstrados os resultados obtidos no primeiro semestre de 2020 para os indicadores do Contrato de Gestão com o MEC relacionados ao Programa.



Índice de impacto da educação em saúde

O “Índice de impacto da educação em saúde” tem como objetivo medir a efetividade de ações educativas do ISD para reduzir a mortalidade materna, infantil e fetal por causas evitáveis em Macaíba, município base de suas operações e principal alvo desse tipo de intervenção.

O indicador tem se mostrado, porém, controverso. E como está atualmente em rediscussão com o MEC, não há meta pactuada para 2020.

No centro da discussão está o fato de o indicador ainda não traduzir o impacto das ações do ISD no contexto da educação em saúde e de ser altamente sensível a fatores que estão fora da atuação e do controle do Instituto.

Conforme o Instituto já observou em 2019, toda a dimensão do trabalho de educação

em saúde que desenvolve junto a pessoas com deficiência é desconsiderada na atual forma de cálculo. Tanto o ISD quanto a CAACG já demonstraram reconhecer a carência de um indicador capaz de cumprir o propósito de, efetivamente, mensurar o impacto dessas ações.

Outro problema relacionado ao Índice de Impacto da Educação em Saúde é que, na prática, a realidade da investigação dos óbitos no Brasil enfrenta importantes limitações para a alimentação e atualização dos bancos de dados geradores das estatísticas oficiais de mortalidade. Ademais, fatores não relacionados à atuação da Organização, situações de emergência e outras causas externas, como greves, por exemplo, podem interferir substancialmente no indicador, gerando distorções nos dados e influenciando - quando não inviabilizando - a meta acordada com o MEC.

Para 2020, um limitador adicional se apresenta: a versão atualizada do Painel de Monitoramento da Mortalidade Materna da Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde, fonte oficial dos dados que deveriam subsidiar o cálculo do Índice, não mais disponibiliza o indicador "causas evitáveis" na ferramenta de acesso às informações sobre óbitos maternos, conforme se atesta no endereço eletrônico <http://svs.aims.gov.br/dantps/centrais-de-conteudos/paineis-de-monitoramento/mortalidade/materna/>.

Por sua vez, o Painel de Monitoramento da Mortalidade Infantil e Fetal permanece com o indicador "causas evitáveis" habilitado e disponível. Assim, para o cálculo do Índice de Impacto no primeiro semestre de 2020, foi necessário substituir o número de óbitos maternos evitáveis pelo número total de óbitos maternos declarados, considerando ser essa a informação disponível nos dados oficiais do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde.

TABELA 06 - TOTAL DE ÓBITOS MATERNOS DECLARADOS, DE ACORDO COM A LOCALIDADE.
(Painel de Monitoramento da Mortalidade Materna - indicador óbitos maternos declarados - categoria notificação de óbitos de mulheres).



	2018	2019*	2020*
Brasil	1.658	1.546	464
Região Nordeste	525	463	164
Rio Grande do Norte	25	29	10
7ª Região de Saúde	7	5	2
Macaíba	0	1	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) - Agosto de 2020.

Painel de Monitoramento da Mortalidade Materna - Mortalidade - Painéis de Monitoramento - Centrais de Conteúdos - DASNT - acesso em 20 de Agosto de 2020.

*Anos de referência com dados preliminares/óbitos ainda em investigação

TABELA 07 - ÓBITOS INFANTIS E FETAIS POR CAUSAS EVITÁVEIS, DE ACORDO COM A LOCALIDADE
(Painel de Monitoramento da Mortalidade Infantil e Fetal - indicador causas evitáveis - categoria notificação de óbitos infantis e fetais).



	2018	2019*	2020*
Brasil	23.902	23.212	6.906
Região Nordeste	7.782	7.424	2.215
Rio Grande do Norte	398	383	102
7ª Região de Saúde	162	158	38
Macaíba	8	7	4

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) - Agosto de 2020.

Painel de Monitoramento da Mortalidade Infantil e Fetal - Mortalidade - Painéis de Monitoramento - Centrais de Conteúdos - DASNT - acesso em 20 de Agosto de 2020.

*Anos de referência com dados preliminares/óbitos ainda em investigação

Cálculo do indicador:

Numerador: [variação percentual anual (ano X-1/X-2) média da quantidade de óbitos maternos, infantis e fetais por causas evitáveis no RN]	$29+383/25+398= 0,97$
Denominador: [variação percentual anual (ano X-1/X-2) média da quantidade de óbitos maternos, infantis e fetais por causas evitáveis em Macaíba]	$1+7/0+8= 1,0$
Indicador:	0,97 (<1)

O ISD reitera a importância de que o novo painel de metas e indicadores, a ser pactuado para o próximo ciclo do Contrato de Gestão, oportunize a assunção de

indicadores de impacto capazes de aliar representatividade, confiabilidade e relevância social com simplicidade de obtenção e adequada comunicabilidade.



Registro da "Semana de acolhimento" à primeira turma da Residência Multiprofissional do ISD, em 2018: Imagem mostra alunos com o diretor do ISD, Reginaldo Freitas Júnior (camisa branca), com a gerente do Anita, Lillian Lisboa (por trás do painel) e com as preceptoras Alexandra Lima (de camisa preta) e Alessandra Casciano (camisa azul)

A RESIDÊNCIA NO ISD

Do ponto de vista do ensino oferecido pelo Instituto por meio de programas de pós-graduação lato sensu, um dos destaques do primeiro semestre de 2020 foi a conclusão da primeira turma da Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência. O programa pioneiro no Brasil, foi aprovado pelo Ministério da Educação em outubro de 2017 e tem o Centro Especializado em Reabilitação – CER III, do Anita, como principal cenário de prática para os estudantes aprovados. A duração mínima do curso é de dois anos.

A primeira turma (2018-2020) registrou 8 ingressos (2 de Fisioterapia, 2 de Fonoaudiologia, 2 de Psicologia e 2 de Serviço Social) e 6 egressos (1 fisioterapeuta, 2 fonoaudiólogos, 2 psicólogos e 1 assistente social). Dentre os não-concluintes, 1 fisioterapeuta encontra-se em período de

licença maternidade e 1 assistente social optou por ingressar em outro Programa de Residência Multiprofissional, desistindo do Programa do ISD ao final do segundo ano.

No balanço geral, o Programa buscou formar profissionais para a prática do cuidado integral e humanizado à população - e os estudos e experiências que acumularam no decorrer do curso resultaram em Trabalhos de Conclusão de Residência (TCR) que propõem novos olhares e intervenções para melhorar a atenção oferecida a pessoas com Doença de Parkinson e a meninas adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), o desenvolvimento de bebês, a reabilitação de crianças, inclusive em comunidade Quilombola, e a compreensão do contexto familiar dos pacientes atendidos. Veja nas páginas 27 e 28 os resumos desses Trabalhos:

RESUMOS DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA

Defesas em 2020.1 da Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência.

Anderlayne Barbosa Filgueira



Habilidades comunicativas orais em pessoas com Doença de Parkinson

A pesquisa avaliou as competências comunicativas no discurso de pessoas com Doença de Parkinson, considerando que essa habilidade influencia não apenas na qualidade de vida do paciente, mas da família, dos cuidadores e no processo de reabilitação. A análise da linguagem permite compreender se há alterações perceptíveis ou não pelos pacientes, além de direcionar para intervenção precoce neste aspecto.

Cléa Emanuela Barreto de Medeiros

Mapeamento do contexto quanto às atitudes, conhecimento e sentimentos para implementação do TUMMY TIME em bebês de 0 a 6 meses de países em desenvolvimento

Mapeamento dos componentes que levam os pais a adotarem ou não a postura tummy time (a postura de bruços que estimula o desenvolvimento motor do bebê). Identificou-se que a falta de conhecimento específico e sentimentos de medo e confiança são componentes importantes a serem considerados no processo. Os resultados contribuem para futuros projetos de implementação do conhecimento sobre o tummy time.



Gleyca Thyês da Silva Romeiro Rocha



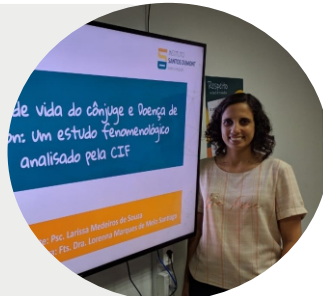
Tecnologias leves na reabilitação infantil: uma análise sob o olhar dos familiares

O trabalho analisa como as famílias veem o uso de "tecnologias leves" no acompanhamento às pessoas com deficiência. Como resultado, identificou que o termo "tecnologia leve" – que significa o atendimento pautado no cuidado e na construção de vínculo dos profissionais com o paciente e seus familiares – ainda é pouco conhecido, apesar de considerado importante nos tratamentos.

Larissa Medeiros de Souza

Contexto de Vida do Cônjuge e Doença de Parkinson: Um Estudo Fenomenológico

O estudo visa compreender o contexto de vida de cônjuges de pessoas com Doença de Parkinson (DP), apresentando relatos sobre o aumento da preocupação, sobrecarga de atividades, adaptações da rotina e da maior proximidade sentida entre o casal. Ficou evidente que, apesar dos cuidados dispensados às pessoas com DP, os cônjuges possuem demandas e necessidades próprias que devem ser consideradas.



Maria Aneilma Ribeiro de Azevedo



Efeito da terapia comportamental associada a neuromodulação parassacral não invasiva no tratamento da bexiga e intestino neurogênicos em indivíduos com doença de Parkinson

O trabalho desenvolveu um novo protocolo para avaliar funções eliminatórias e qualidade de vida em pacientes com Parkinson, a partir da adoção de terapia comportamental associada à neuromodulação parassacral não invasiva. Questionários específicos apontaram melhora dos sintomas urinários para todos os pacientes. Os resultados beneficiam estudos sobre Parkinson utilizando uma técnica de baixo custo.

Roberto Correia Alves

A prática do/a assistente social a partir da percepção do usuário do Centro Especializado em Reabilitação III Anita Garibaldi

O trabalho teve como objetivo analisar a atuação do Serviço Social a partir da percepção do usuário do Centro Especializado em Reabilitação III (CER) Anita Garibaldi; compreender a relação serviço social e pessoa com deficiência na perspectiva de garantia de direitos; conhecer como o profissional do serviço social atua frente aos desafios; discutir sobre as demandas do serviço social e sua dinâmica.



Talita Trigueiro Domingos



Perfil de linguagem de pré-escolares de uma comunidade quilombola

Esse trabalho foi desenvolvido na maior comunidade quilombola do Rio Grande do Norte. Foi implantado pela equipe de fonoaudiologia para identificar o desempenho linguístico e cognitivo de pré-escolares residentes na comunidade. O estudo apontou uma grande vulnerabilidade para o pleno desenvolvimento da comunicação, o que pode repercutir na trajetória escolar. Programas de intervenção são bem vindos respeitando as tradições e diversidade cultural.

Thatiane Rodrigues Praxedes

Autismo, Adolescência e Gênero Feminino: Intervenção Neuropsicológica Clínica no cenário do Sistema Único de Saúde

A pesquisa desenvolveu uma proposta de intervenção neuropsicológica-clínica em grupo, voltada à habilitação das Funções Executivas, Autorregulação e Cognição Social de jovens do gênero feminino com TEA. Os resultados são ferramentas práticas para profissionais que atuam nos contextos da saúde e educação com este público e podem favorecer a construção de planos terapêuticos para adolescentes com TEA no cenário da reabilitação e do SUS.



Atividades de ensino registram expansão no semestre

O primeiro semestre também marcou a expansão das atividades de ensino do ISD para além do seu curso próprio e das residências que oferece em conjunto com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

O Instituto não só manteve os convênios firmados com cinco Programas de Residência Médica (Ginecologia e Obstetrícia MEJC, Ginecologia e Obstetrícia HUAB, Neuropediatria HUOL, Pediatria HUOL, e Pediatria HUAB) e quatro Programas de Residência Multiprofissional (Materno-Infantil EMCM, Materno-Infantil HUAB, Saúde da Criança HUOL e Neonatologia MEJC) vinculados à UFRN, como concretizou uma nova parceria com o

Hospital Infantil Varela Santiago (HIVS). Fundado em 1917, o HIVS é o maior serviço público de referência para atenção hospitalar à saúde da criança no Rio Grande do Norte e considerado pioneiro nessa área. Em março de 2011, deu início ao programa próprio de Residência Médica em Pediatria reconhecido pelo MEC. O Programa nasceu com cinco vagas anuais e ampliou esse número para 7 por ano a partir de 2017. Até fevereiro de 2020, dado mais recente divulgado, sete turmas haviam concluído o curso.

Com a parceria firmada em 2020, o ISD passa a atuar junto a 100% dos programas de residência médica em pediatria existentes no Rio Grande do Norte.

10

é o número de programas de Residência médica e multiprofissional que o ISD oferece em conjunto com outras instituições. São nove com a UFRN e um em convênio firmado em 2020.1 com o Hospital Infantil Varela Santiago - que leva o Instituto a atuar junto a 100% dos programas de residência médica em pediatria existentes no Rio Grande do Norte.



O uso da capacidade instalada para treinamento em serviço de alunos dos programas de residência em saúde, ou seja, a carga horária que esses alunos utilizaram com orientação de preceptores do Instituto Santos Dumont para aprendizagem prática, é um dos indicadores que medem o desempenho do Instituto na formação profissional em saúde.

Dados compilados entre janeiro e junho de

Uso da capacidade instalada para alunos de residência médica e multiprofissional

2020 apontam 26 semanas com atividades realizadas nesse sentido. A soma vai ao encontro da Nota Técnica No 1/2020/CNRM/CGRS/DDES/SESU/MEC, que traz recomendações relacionadas ao desenvolvimento das atividades dos Programas de Residência Médica (PRMs) durante o enfrentamento à pandemia por Covid-19, e, ainda, das recomendações da Coordenação Geral de Residências em Saúde – CGRS/DDES/SESU/MEC - para os Programas de Residência Multiprofissional e em Área Profissional de Saúde.

Ao todo, o ISD ofereceu treinamento em campo para 42 profissionais no primeiro semestre - sendo 14 na residência médica e 28 na multiprofissional em saúde - com 31.860 horas de preceptoria distribuídas entre as áreas de saúde materno-infantil e

de atenção à saúde da pessoa com deficiência. Como demonstrado na tabela 08, o número corresponde a 92,2% da capacidade instalada disponível e ficou acima da meta estabelecida para o período, de 90%.

Tabela 08 - Uso da capacidade instalada para alunos de residência médica e multiprofissional	Semestre 2020.1*
100% da Capacidade Instalada (horas de preceptoria)	34.554 horas
Capacidade efetivamente utilizada (horas de preceptoria)	31.860 horas
% de uso da Capacidade Instalada	92,2%
Meta anual	90%

* Calculado para 26 semanas padrão.

Na Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência, a adaptação das metodologias de ensino e aprendizagem buscou minimizar os impactos negativos da suspensão de parte dos serviços presenciais no ISD por causa da pandemia.

O eixo teórico foi ministrado por meio de videoconferências e diferentes estratégias contribuíram para o desenvolvimento do componente prático. São exemplos nesse sentido a inclusão do sistema de teleconsultas para usuários do CER III - como atividade supervisionada para treinamento em serviço - e a atuação direta dos alunos na elaboração de materiais instrucionais para

educação em saúde. Uma vasta produção de ilustrações, vídeos, cartilhas e folders possibilitou a abertura de múltiplos canais de comunicação do ISD com diferentes públicos-alvos e, ao mesmo tempo, serviu de oportunidade para os estudantes vivenciarem novas experiências práticas para o desenvolvimento de competências necessárias à formação profissional.

A mobilização no período estimulou conhecimentos, habilidades e atitudes que influenciaram a comunicação e a empatia com a população atendida e com os colegas no ambiente de trabalho, bem como incentivam a capacidade de liderança dos envolvidos e a responsabilidade social.



Atendimentos

O ISD manteve o funcionamento presencial dos serviços essenciais na atenção à saúde materno-infantil e isso foi determinante para o desempenho positivo nas residências que envolvem alunos da UFRN, centradas nessa área de atuação.

Em permanente diálogo com as coordenações dos respectivos programas, o Instituto priorizou a participação dos residentes nos atendimentos presenciais, assumindo o fornecimento dos equipamentos de proteção individual, respeitando e seguindo as recomendações

da CGRS/DDES/SESU/MEC.

Além disso, promoveu a inserção desses profissionais em treinamentos nas diversas ações de telessaúde realizadas no período.

A tabela 09 resume o comportamento do indicador e demonstra possibilidade de alcance da meta pactuada, uma vez que o Instituto mantém esforços permanentes para que o fluxo de estudantes em formação nas instalações opere em equilíbrio, sem sobrecarga para os preceptores envolvidos ou eventual impacto negativo sobre a qualidade do ensino.

TABELA 09: PROGRAMA DE RESIDÊNCIA, CARGA HORÁRIA DA SEMANA PADRÃO, DURAÇÃO MÉDIA DO ESTÁGIO E NÚMERO DE RESIDENTES NO ISD NO SEMESTRE 2020.1

Programa de Residência	Carga horária da semana padrão	Duração média do estágio*	Número de residentes em 2020.1	Carga horária efetivamente utilizada em 2020.1
Multi ISD	60 horas	26 semanas	24	28.140 horas
Multi Materno-Infantil EMCM	60 horas	6 semanas	04	1.440 horas
Médica GO MEJC	40 horas	4 semanas	05	760 horas
Médica Pediatria HUOL	40 horas	4 semanas	05	880 horas
Médica Neurologia Varela Santiago	40 horas	4 semanas	04	640 horas
TOTAIS EM 2020.1	-	-	42 residentes	31.860 horas

O Anexo 3 apresenta a relação nominal dos residentes por Programa, área de atuação do estágio, respectivas cargas horárias por

semana padrão, duração do estágio em semanas e carga horária cumprida no estágio em serviço.

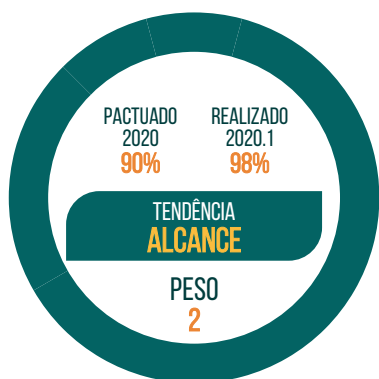
O ESTÁGIO NO ISD

As parcerias do ISD para oferta de estágio curricular a alunos da UFRN foram mantidas no primeiro semestre de 2020, mas, em razão da pandemia, as atividades presenciais no Instituto foram suspensas a partir de março - um mês após o início do semestre letivo 2020.1, em 17 de fevereiro.

A medida foi anunciada de acordo com determinação da própria Universidade. A Portaria nº 452/2020-R, publicada em 17 de março, suspendeu as atividades acadêmicas da UFRN por tempo indeterminado, com vigência condicionada à manutenção da situação de emergência de saúde pública decorrente do novo coronavírus.

O documento toma por base recomendações do Comitê Covid-19 da UFRN, a Declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional pela OMS e normativas do Ministério da Saúde e do Ministério da Economia.

O ISD segue acompanhando o posicionamento da Universidade em relação ao retorno das atividades práticas da graduação. Também aguarda o Calendário Universitário de 2020 ser redefinido pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) e pelo Conselho de Administração (Consad).



Uso da capacidade instalada para estágios curriculares obrigatórios para alunos de graduação

Os alunos de graduação que fazem estágio no ISD são da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e a indefinição existente até junho na universidade sobre quando e como as atividades para esse público serão retomadas inviabiliza projeções sobre o cumprimento da meta anual pactuada com o Ministério da Educação nesse quesito. Diante do contexto da pandemia e consequente suspensão do calendário

acadêmico da UFRN, os alunos tiveram quatro semanas de atividades em campo nas instalações do ISD durante o primeiro semestre e esse período se mostra insuficiente para uma análise sobre o comportamento do indicador e a tendência para os meses seguintes. Outro fator que inviabiliza projeções é que apesar de os vínculos do ISD com os departamentos dos cursos estarem mantidos, compete a eles - e não ao Instituto - definir-se as atividades presenciais para a graduação voltarão ainda em 2020.

Cálculo do indicador

Para este relatório, o uso da capacidade instalada do ISD para estágios curriculares de graduação foi estimado considerando as quatro semanas com atividades presenciais realizadas no semestre e manteve como parâmetro para o "nível de excelência no ensino prático de graduação" a recomendação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), que estabelece o máximo de quatro alunos para cada preceptor, com carga horária de 40 horas. As quatro semanas presenciais

corresponderam a atividades práticas multiprofissionais de atenção à saúde materno-infantil oferecidas pelo ISD a 75 graduandos, sendo 58 de medicina (do Campus Natal e da Escola Multicampi de Ciências Médicas do RN-EMCM), 16 de fisioterapia (Campi Natal) e um de psicologia (Campus Santa Cruz).

A tabela 10 apresenta o resumo do uso da capacidade instalada para o período em avaliação.

*Tabela 10 - Uso da Capacidade Instalada para Estágios Curriculares Obrigatórios para Alunos de Graduação	Semestre 2020.1
100% da Capacidade Instalada (horas de preceptoría)	3.120 horas
Capacidade efetivamente utilizada (horas de preceptoría)	3.061 horas
% de uso da Capacidade Instalada	98,1%
Meta anual	90%

*Números ilustram a capacidade instalada ocupada pelos 75 graduandos que vivenciaram cenários de prática do ISD.

O Anexo 4 do relatório traz a relação nominal de todos os estudantes por curso de graduação, área de atuação do estágio, respectivas cargas horárias por semana

padrão, duração do estágio em semanas e carga horária efetivamente cumprida em 2020.1.



Taxa de capacitação das equipes de saúde

A educação permanente em saúde foi outra área de atuação afetada com a pandemia. Na prática, as atividades programadas para o primeiro semestre precisaram ser adiadas e a taxa de capacitação das equipes da Estratégia Saúde da Família, pactuada com o MEC, não foi alcançada.

O objetivo das investidas do ISD nessa área é a capacitação de profissionais da saúde de Macaíba, município onde está instalado, com a execução de ações de forma discutida, planejada e a partir da problematização do trabalho que realizam na prática.

A linha de atuação inicialmente prevista para 2020 teria como foco três frentes

principais: o planejamento familiar, a atuação da atenção primária à saúde no cuidado às pessoas vivendo com HIV/AIDS e estratégias de avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor e de treinamento para estimulação precoce do recém-nascido.

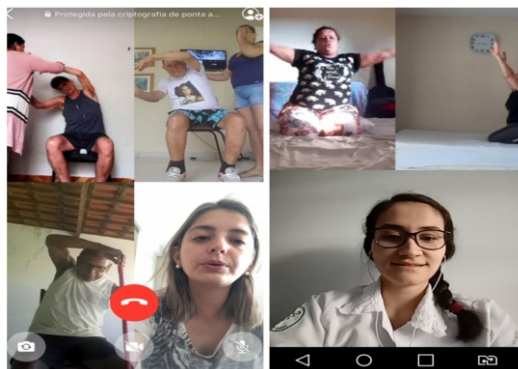
A concretização desse planejamento inicial dependerá das decisões da Secretaria Municipal de Saúde e de como será o trabalho presencial das equipes.

O ISD também entende que novas demandas poderão surgir no contexto de experiências que os profissionais vivenciaram durante a pandemia. E, com isso, enxerga a possibilidade de as temáticas originalmente definidas serem rediscutidas.

Atenção à saúde materno-infantil e da pessoa com deficiência

O Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi (Anita), referência para o SUS na atenção especializada à Saúde Materno-Infantil e da Pessoa com Deficiência, realizou 14.197 atendimentos no primeiro semestre de 2020. Desse total, 70,76% foram presenciais e 29,24% por meio da telessaúde - adotada a partir de abril para assegurar a assistência aos pacientes em um cenário em que o funcionamento in loco da maioria das clínicas do Centro foi suspenso como prevenção ao novo coronavírus.

De forma global, entre janeiro e junho, o



Anita atendeu usuários de 93 dos 167 municípios do Rio Grande do Norte, o que corresponde a 56% de cobertura do território com assistência em saúde.

Se incluídas as doações de máscaras-escudo produzidas no IIN-ELS, o alcance das ações é ainda maior, como mencionado no início do relatório.

No caso da assistência em saúde oferecida pelo Anita, o total de atendimentos realizado no semestre (14.197) foi ou abaixo do registrado em igual período de 2019 (22.364) e 2018 (21.013), um movimento diretamente relacionado às medidas de

isolamento social decretadas no estado e no município, entre outros fatores associados à pandemia - como a decisão de alguns pacientes de não participarem de atendimentos remotos no período.

A demanda atendida pela equipe do ISD ficou concentrada principalmente nos serviços de fisioterapia, fonoaudiologia e pré-natal, como detalhado na tabela 11.

TABELA 11: QUANTITATIVO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO ANITA, EM 2020.1.

Área de atuação	Atendimentos presenciais	Atendimentos por tele saúde	TOTAL	Participação de cada área de atuação no total em %
ANÁLISES CLÍNICAS	923	-	923	6,50
ENFERMAGEM	655	-	655	4,61
ELETROENCEFALOGRAFIA	154	-	154	1,08
FISIOTERAPIA	1287	1282	2569	18,10
FONOAUDIOLOGIA	1149	1363	2512	17,69
INFECTOLOGIA INFANTIL	224	-	224	1,58
INFECTOLOGIA ADULTO	354	113	467	3,29
PEDIATRIA	646	388	1034	7,28
PRÉ-NATAL	1510	300	1810	12,75
PSICOLOGIA CLÍNICA	478	239	717	5,05
NEUROPSICOLOGIA	302	135	437	3,08
NEUROLOGIA INFANTIL	270	119	389	2,74
NEUROLOGIA ADULTO	167	23	190	1,34
NUTRICIONISTA	4	37	41	0,29
SERVIÇO SOCIAL	219	100	319	2,25
ULTRASSONOGRAFIA	1137	-	1137	8,01
CARDIOTOCOGRAFIA	104	-	104	0,73
OTORRINOLARINGOLOGIA	144	4	148	1,04
UROLOGIA	148	3	151	1,06
TERAPIA OCUPACIONAL	171	45	216	1,52
TOTAL	10046	4151	14197	100,00

A experiência da tele saúde

Dentro da estratégia de reorganização do serviço para reduzir o fluxo de pessoas e os riscos nas instalações do Anita, a partir de abril, as atividades presenciais no Centro ficaram restritas a atendimentos de pré-natal, de casos envolvendo as STORCH - doenças infecciosas que podem ser

transmitidas ao feto, como sífilis, toxoplasmose, rubéola, citomegalovirose, herpes e outras - de necessidades específicas da pediatria, puericultura e neurologia infantil; e de crianças, adolescentes e mulheres em situação de violência sexual.



Pacientes em reabilitação, por sua vez, passaram a ser monitorados e acompanhados de forma remota para orientações e manutenção da estimulação em casa. Eles receberam suporte por teleconsulta, telemonitoramento e por meio de materiais como vídeos, folders e cartilhas que equipes multiprofissionais compostas por preceptores e residentes produziram. O aprendizado adquirido com a chamada Telessaúde será incorporado no planejamento das ações assistenciais do Instituto Santos Dumont.

Para desenvolver o trabalho por meio desse modelo a partir de abril, a equipe contactou os pacientes para identificar as demandas

clínicas, avaliar o contexto da pandemia e possíveis necessidades de assistência, além de investigar a disponibilidade e interesse que tinham em participar dos atendimentos remotos. Os atendimentos se deram de forma individual ou em grupos, com o auxílio de aplicativos de troca de mensagens de texto, imagens e vídeos, além de plantões telefônicos, por meio de diferentes estratégias empreendidas pelas clínicas. Os objetivos foram continuar dotando os usuários do Anita de orientações capazes de oferecer o suporte emocional, físico e social de que necessitam e, ao mesmo tempo, estimular o processo de ensino e aprendizagem entre preceptores e residentes dentro desse contexto.

Principalmente nos atendimentos de psicologia e fisioterapia, videochamadas possibilitaram a realização de sessões com orientações de forma síncrona, ou seja, transmitidas e executadas com o paciente, em tempo real. Vídeos gravados, cartilhas, folders e outras orientações por escrito, por áudio ou por ligações também foram disseminados. Outra estratégia foi o telemonitoramento. Nesses casos, os pacientes recebiam orientações sobre as estimulações que precisavam realizar ao longo da semana e posteriormente eram contactados pelos terapeutas para dar feedback sobre como elas estavam sendo executadas e os profissionais poderiam identificar eventuais necessidades de suporte ou adequações.



OBJETIVOS **DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**



EDUCAÇÃO PARA A AÇÃO SOCIAL E COMUNITÁRIA

Projetos de Educação para a ação social e comunitária desenvolvidos pelo Instituto Santos Dumont também encontraram janelas para investir em novas frentes de atuação e engajamento no primeiro semestre de 2020.

As atividades realizadas nessa área focam na integração de ensino, pesquisa e extensão do Instituto, com a participação de alunos da Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência e do Mestrado em Neuroengenharia.

Além disso, buscam concretizar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Assembleia Geral das Nações Unidas.

Esses objetivos incluem metas globais que estão no centro da atuação do Instituto, como educação de qualidade, saúde e bem estar, inovação, redução das desigualdades e o alcance da igualdade de gênero, assim como do empoderamento das mulheres e meninas. Veja, a seguir, o status dos projetos na área que mantiveram atividades no período.

Serviço Multidisciplinar de Atenção ao Transtorno do Espectro Autista (SEMEA)

O que é?

Diagnóstico e tratamento do Transtorno do Espectro Autista (TEA), para crianças e adolescentes de Macaíba (RN) e região metropolitana de Natal (RN). Está em vigor desde 2016. Hoje, é um serviço de referência na região.

Como faz?

Oferece atendimento ambulatorial multiprofissional (fonoaudiológico, fsioterápico, neurológico e neuropsicológico), fornece orientação aos pais, por meio de grupos educativos; realiza atividades teórico-práticas de educação em saúde sobre o TEA para os graduandos, pós-graduandos e profissionais de saúde e oferecer Equoterapia como recurso terapêutico complementar.

Status no primeiro semestre

Todos os atendimentos da equipe multiprofissional foram mantidos em formato de teleatendimento. Pacientes que faziam parte do serviço, especialmente os mais graves, ficaram em telemonitoramento semanal com um profissional de referência da equipe. Para os pacientes que não estavam em atendimento, mas possuíam cadastro no serviço, foi criada a modalidade de plantão SEMEA por telefone, para as famílias entrarem em contato para demandas urgentes (renovação de receita médica e suporte



às crianças em crise de ansiedade ou agressividade decorrente do isolamento social). Na tentativa de oferecer suporte aos familiares do serviço e a toda comunidade com autismo da região metropolitana, também foi criada e disseminada uma cartilha de domínio público com orientações de brincadeiras de linguagem e sensorio-motoras, organização de rotina, dicas de atividades físicas, higiene do sono e dicas de suporte emocional aos pais (foto).

Arte de Crescer

O que é?

Projeto que busca potencializar a estimulação neuropsicomotora, cognitiva, afetiva e de habilidades sociais das crianças atendidas no Anita. De modo interdisciplinar, espera contribuir sistematicamente para o desenvolvimento infantil na Primeira e Segunda Infância. Está em vigor desde 2017.

Como faz?

Por meio de oficinas pacientes do Anita e seus familiares oferece informações para potencializar a estimulação motora, cognitiva, afetiva e de habilidades sociais das crianças. Proporciona aos graduandos em estágio curricular conhecimento e compreensão acerca da intervenção psicomotora precoce que ocorre entre 0 e 3 anos de idade, com o objetivo de oferecer estímulos adequados para ampliar as competências motoras, sociais e afetivas do bebê, além de potencializar o desenvolvimento neuropsicomotor e minimizar os riscos de algum comprometimento motor, cognitivo ou comportamental; oferece suporte educacional aos cuidadores e suporte clínico às crianças acolhidas pela Associação Macaibense de Acolhimento Institucional (AMAI).

Status no primeiro semestre

Antes da pandemia, o projeto realizou duas oficinas com a participação de alunos da graduação de Fisioterapia e Psicologia da UFRN, além de residentes do programa próprio de Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência e da equipe multiprofissional (foto).



Os encontros foram realizados em fevereiro e março. Já durante a Pandemia, o ISD elaborou um projeto para que as atividades fossem adaptadas e continuassem em formato remoto.

Neurinho

O que é?

Projeto dá apoio institucional ao trabalho desenvolvido pela Associação Neurinho, com suporte científico e de educação em saúde para crianças e familiares que integram a Associação. Está em vigor desde 2016.

Como faz?

Com atenção multidisciplinar pré-natal às gestantes cujos bebês são portadores de anomalias neurológicas; atenção multidisciplinar às crianças da Associação; e o acolhimento das mães associadas - nos ambulatorios de ginecologia e planejamento familiar, nas áreas de atuação do Anita. No cenário educacional, contempla ações de educação em saúde para os associados, familiares e cuidadores.

Status no primeiro semestre

Representantes da equipe multiprofissional do Instituto participaram de um ciclo de lives promovido pela Neurinho no Instagram para abordar questões relacionadas à pandemia, entre elas o novo contexto da Re(h)abilitação;



saúde mental e ações para ressignificar o atual momento de cuidado com a saúde das crianças no contexto da pandemia e do isolamento social **(foto)**.

A mortalidade materna evitável na perspectiva dos direitos humanos

O que é?

O projeto põe em discussão junto aos diversos segmentos da sociedade potiguar a questão da mortalidade materna evitável, na perspectiva dos direitos humanos. Está em vigor desde 2016.

Como faz?

Desenvolvimento de estratégias para apresentação, explicação e discussão do problema com diversos segmentos da sociedade potiguar. A ideia central é estimular a abordagem do tema para além da qualidade dos serviços de saúde, agregando saberes de diferentes segmentos sociais. Busca-se recharacterizar a forma como a mortalidade materna evitável é vista pelas pessoas, passando de uma desvantagem de saúde para uma injustiça social, cujo enfrentamento é responsabilidade de todos os cidadãos. Com o emprego de metodologias ativas de ensino-aprendizagem e o uso de tecnologias leves, propõe a discussão de quais são os “nós” para a redução da mortalidade materna evitável na perspectiva de diferentes atores sociais envolvidos com o problema. Ao mesmo tempo, objetiva a reflexões sobre o papel de cada um de nós no enfrentamento da mortalidade materna evitável.

Status no primeiro semestre

Ao longo do semestre, o ISD elaborou conteúdos relacionados especialmente à gravidez, parto e puerpério no contexto da pandemia. Além de ilustrações que respondem às dúvidas mais frequentes das gestantes sobre a Covid-19, oferecem aos profissionais um checklist para internação de mulheres infectadas e um fluxoograma de atendimentos para esses casos, o Instituto realizou um mapeamento de mortes maternas associadas à Covid-19 e deu ampla publicidade aos dados como forma de alerta sobre a necessidade de manutenção do pré-natal e da atenção das gestantes e



puérperas dentre as medidas de prevenção à doença **(foto)**. Os dados mostram que ao menos 39 mulheres haviam morrido até maio enquanto grávidas ou dias após o parto em casos tratados como suspeitos ou confirmados da doença Covid-19 no mundo – e que o Brasil liderava em número de histórias totais (20) e em uma comparação por 100 mil habitantes. O ISD também teve um artigo que aborda a ideia central do projeto publicado pela Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil no período. O artigo tem “Mortalidade materna evitável enquanto injustiça social” como título.

Fazendo Direito(s) e Serviço de referência para atenção a crianças, adolescentes e mulheres vítimas de violência sexual

O que é?

O Fazendo Direitos possibilita um maior preparo das diversas categorias de profissionais da saúde para abordar situações de violência de gênero e lidar com as vítimas, além de fortalecer o SUS no que se refere à premissa da proteção dos direitos humanos e da cidadania das vítimas de violência. Está em vigor desde 2016. A partir de 2017, incorporou o Serviço de referência para atenção a crianças, adolescentes, mulheres e mulheres trans em situação de violência sexual. O Serviço é oferecido em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap RN). Foi criado pelo ISD dentro do escopo de cuidado à saúde materno-infantil do Anita, para garantir atenção integral às vítimas. Ele auxilia na assistência e nos devidos encaminhamentos dentro da rede de atores envolvidos.

Como faz?

As atividades do Fazendo Direitos usam tecnologias leves para discutir a problemática da violência de gênero sob diferentes perspectivas e empoderar a população feminina com tais informações. Por meio do Serviço de referência para atenção a crianças, adolescentes, mulheres e mulheres trans em situação de violência sexual, o projeto dá ênfase também à redução de danos e ao uso de procedimentos e recursos (profilaxia) para prevenir e evitar infecções sexualmente

Status no primeiro semestre

Atividades em grupos presenciais do Fazendo Direitos foram suspensas em razão da pandemia, mas, por meio de lives nas redes sociais e no YouTube, representantes da equipe multiprofissional do ISD têm disseminado informações sobre os impactos da violência sexual principalmente para crianças e adolescentes e também alertado sobre como preveni-la, identificá-la, proteger as pessoas em maior potencial de vulnerabilidade e denunciar casos do tipo - que dispararam

Rodas da vida

O que é?

Projeto voltado a pacientes adultos com sequelas de lesão medular, que proporciona encontros periódicos para socialização, troca de experiências e educação em saúde com base em temáticas pertinentes e de interesse desses usuários. Está em vigor desde 2017.

Como faz?

Rodas de conversa com temas mediados pela equipe da fisioterapia, psicologia e serviço social. A discussão é feita com exemplos e vivências.

Status no primeiro semestre

No início do ano o projeto foi realizado em formato de grupo terapêutico, voltado à realização de exercícios (foto). Após o decreto de pandemia, as ações de educação em saúde prosseguiram em um novo formato. Através de grupos virtuais de Whatsapp, a equipe multiprofissional manteve o cuidado com os pacientes. Em todo o período de suspensão



transmissíveis pós-exposição sexual para as pessoas em situação de violência sexual na Microrregião de Macaíba. Busca, ainda, manter um processo de educação permanente na área de prevenção e assistência a mulheres que sofrem violência sexual, voltado a profissionais que compõem a rede de atenção à saúde, educação, assistência social e segurança pública em Macaíba.

durante o período de isolamento social e foram destaque em publicações no site e nas redes sociais do ISD no período. Sensível a esse contexto e atento à importância do acolhimento às pessoas em situação de violência, o atendimento no Serviço de referência do ISD nessa área foi mantido entre os serviços presenciais essenciais e permaneceu aberto à população durante todo o semestre.



de atividades, a cada semana temas distintos foram trabalhados com o objetivo de minimizar os agravos da cronicidade de suas condições de saúde, prevenir a Covid-19 e cuidar da saúde mental. As atividades foram elaboradas e executadas em conjunto entre os preceptores e os residentes multiprofissionais.

Educa Parkinson

O que é?

É um espaço de troca de experiências e informações sobre como lidar com a Doença de Parkinson e ter uma melhor qualidade de vida. Está em vigor desde 2018.

Como faz?

O projeto é vinculado à clínica de Parkinson do Anita e tem como público-alvo pessoas diagnosticadas com Doença de Parkinson (atendidas no Anita ou em outras unidades de saúde), familiares e amigos de pessoas com Parkinson, estudantes e profissionais interessados (vinculados ao ISD ou de outras instituições). Por meio da iniciativa, são desenvolvidas atividades educativas em grupo para a melhor compreensão dos sinais e sintomas da doença e advindos do uso da medicação antiparkinsoniana, de como lidar com a doença e desenvolver estratégias para uma melhor qualidade de vida, autonomia e autoconfiança.

Status no primeiro semestre

Um encontro chegou a ser realizado antes da pandemia, em fevereiro **(foto)**. Nos meses seguintes, as ações de educação em saúde prosseguiram em um novo formato. Através de grupos virtuais de WhatsApp, a equipe multiprofissional manteve o cuidado com os pacientes. Em todo o período de suspensão de atividades presenciais, a cada semana temas



distintos foram trabalhados com o objetivo de minimizar os agravos da cronicidade de suas condições de saúde, prevenir a Covid-19 e cuidar da saúde mental. As atividades foram elaboradas e executadas em conjunto entre os preceptores e os residentes multiprofissionais.

Projeto Barriguda

O que é?

É uma ação concreta de exercício da responsabilidade social implantada pelo ISD em Capoeiras, maior comunidade Quilombola do RN. O projeto é uma estratégia interprofissional de atenção à saúde materno infantil que busca atender às necessidades identificadas nessa população, respeitando valores, conhecimentos, saberes e cultura local. Está em vigor desde 2016.

Como faz?

O Barriguda é voltado a gestantes e crianças da comunidade. Integra ações de ensino, pesquisa e extensão, incluindo a participação de estudantes de graduação das profissões da saúde. Os atendimentos são semanais e precedidos de atividades de educação interprofissional em saúde que empregam tecnologias leves e valorizam o resgate histórico e cultural quilombola. Na dimensão do ensino, a educação das relações étnico-raciais e a história da cultura afro-brasileira estão previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e são vistas como temas transversais. Em 2016, de forma inovadora, o Projeto assumiu o formato de disciplina optativa, com carga horária de 60 horas/aula, oferecida pelo Departamento de Tocoginecologia da UFRN aos diversos cursos da área da saúde, sob o título "Competência Cultural na Atenção à Saúde da Mulher Quilombola".

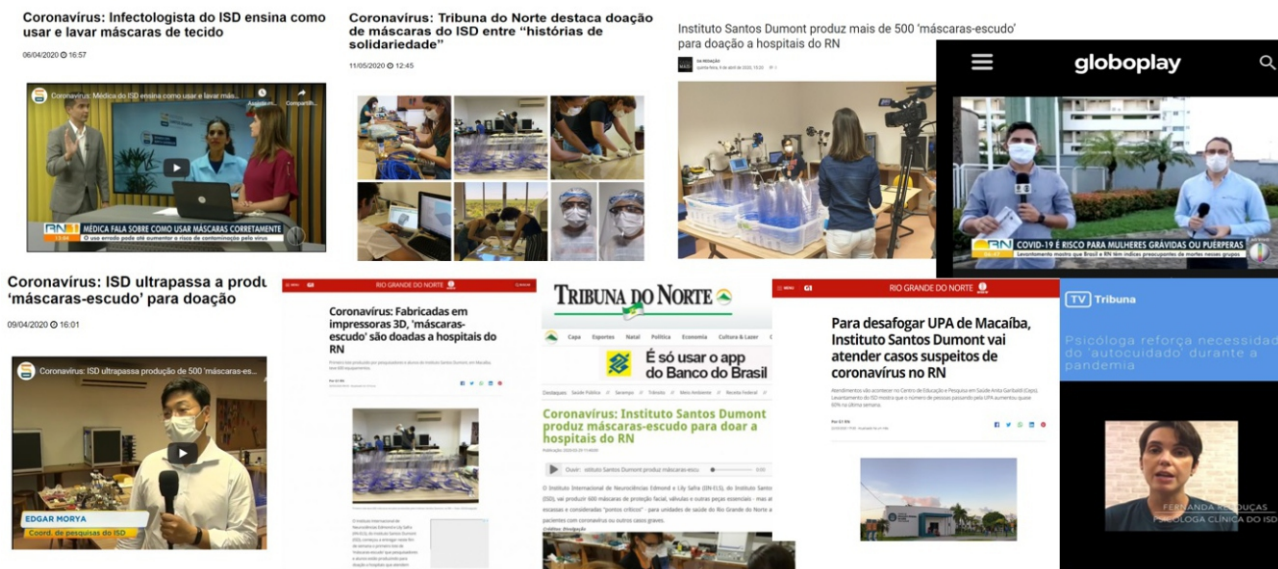
Status no primeiro semestre

As atividades em grupos presenciais foram suspensas, mas a interação com a comunidade foi permanente e a assistência à saúde materno infantil foi mantida por meio da tele-saúde.



*Outros projetos de Educação para a Ação Social e Comunitária - QualiAids, Florescer, Paradesporto e Arte de Nascer - têm atividades programadas para quando as condições sanitárias permitirem.

COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO SOCIAL



O primeiro semestre de 2020 também foi marcado por um salto de visibilidade das ações e da experiência do Instituto Santos Dumont (ISD), com impulso de estratégias de comunicação reforçadas ou lançadas no período.

A análise de dados sobre presença na mídia, alcance de público e base de seguidores online mostra resultados positivos de forma generalizada, com indicadores de

Estratégias

A produção de conteúdos com SEO (do inglês Search Engine Optimization), ou seja, utilizando um conjunto de técnicas de otimização para que textos, vídeos, fotos e infográficos relacionados ao Instituto entrassem em posição mais destacada no radar dos internautas, teve impacto direto nos resultados alcançados no período.

Investidas para reforçar a apresentação da equipe como fonte credenciada para análises no noticiário também funcionaram. Em outra frente, a Assessoria de Comunicação (Ascom) intensificou a produção de sugestões de pauta para as redações com propostas de coberturas de ângulos ainda pouco explorados ou

desempenho que chegam a mais do que quadruplicar em comparação com igual semestre do ano passado.

Nesse contexto, o maior crescimento foi registrado na exibição do trabalho do ISD através do Google - principal plataforma de buscas no mundo e origem de mais de 70% dos visitantes no site. Entre as redes sociais o destaque foi ou com o Instagram.

alinhados a tendências que identifi ou em meio aos seguidores do Instituto e por meio de plataformas como Google Trends, onde é apontada a curva histórica de interesse da população por diversos temas - em buscas online - assim como os tópicos que estão em ascensão.

Fontes nas diversas frentes de operação do Instituto - desde alunos e pesquisadores até representantes da equipe multiprofissional e da diretoria - foram ouvidas por jornalistas. Do ponto de vista do conteúdo, assuntos relacionados ao contexto da pandemia, que entraram com força na agenda a partir de março, dominaram a pauta.

Entre os veículos que buscaram espontaneamente o ISD ou que aceitaram sugestões de coberturas enviadas pela Ascom estão Tribuna do Norte, G1, InterTV Cabugi (afiliada da Globo) e TV Tropical (afiliada Record), quatro dos principais baseados no Rio Grande do Norte. Se somam à lista a Rádio Cidade 94 FM, de

Natal, a agência potiguar Saiba Mais, o jornal O Povo, do Ceará, e o Projeto Colabora, do Rio de Janeiro. O portal de notícias e as redes sociais do Ministério da Educação também abriram espaço para conteúdos.

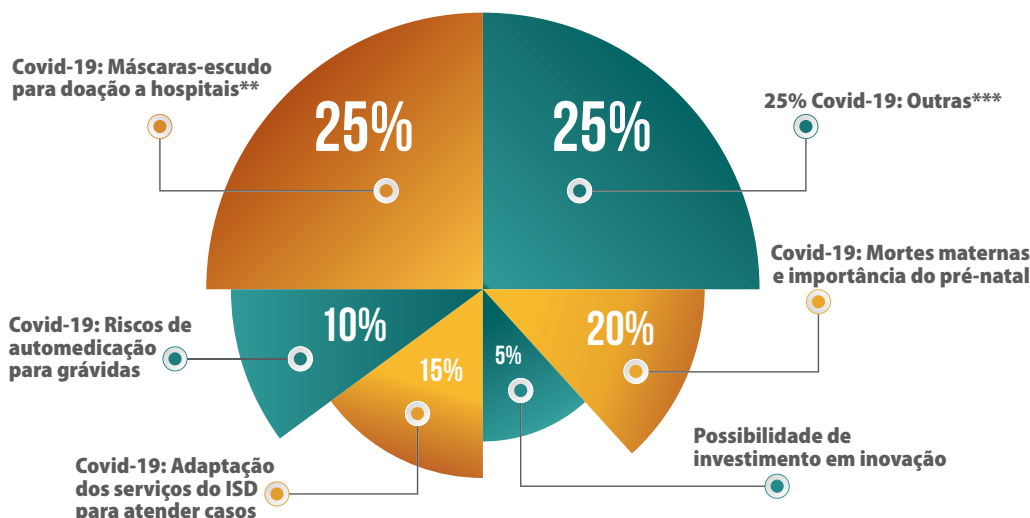
Os gráficos a seguir mostram os resultados.

ISD na mídia

Entre entrevistas e reportagens veiculadas na TV, no rádio, em jornais impressos e sites foram cerca de 20 aparições, entre janeiro e junho.

O número corresponde a 80% do total alcançado durante todo o ano de 2019 - quando houve 25 aparições de janeiro a dezembro, um recorde para o Instituto.

Distribuição das pautas no semestre



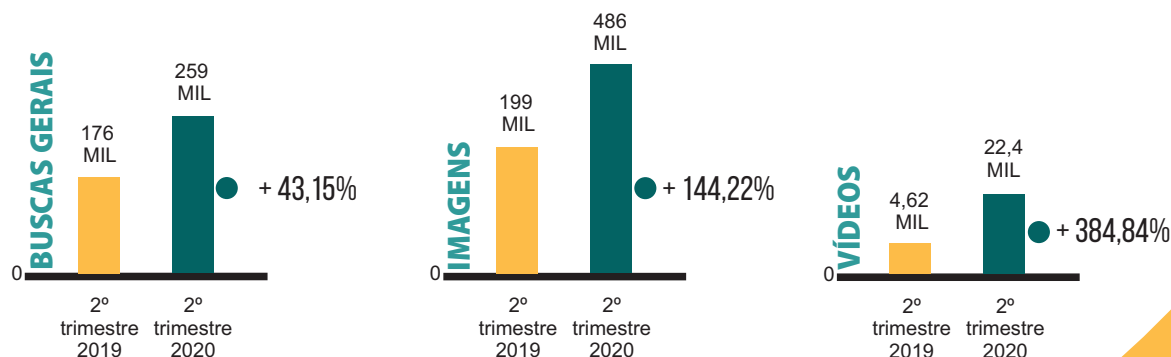
*Não incluídas publicações do MEC.

**Em uma das aparições, a produção de máscaras-escudo do Instituto foi listada pela Tribuna do Norte entre as "histórias de solidariedade" que ajudam a aliviar a crise na pandemia.

***Engloba temas como a importância de medidas básicas de prevenção à Covid-19; Saúde mental e autocuidado para profissionais da saúde; Dicas para aumentar chances de emprego no mercado em crise; além de entrevista sobre reabilitação de crianças com microcefalia, concedida em junho e publicada no início de julho pelo Projeto Colabora.

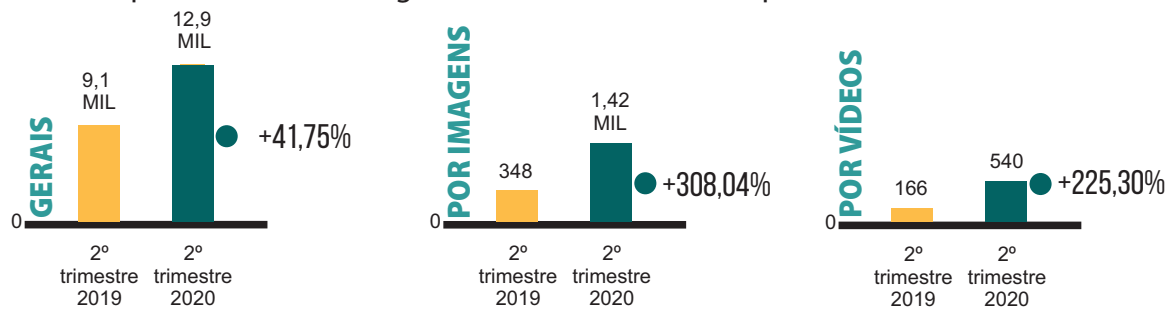
Mais visibilidade do Instituto no Google****

Nº de vezes que usuários do Google viram links para o site do ISD em resultados de:

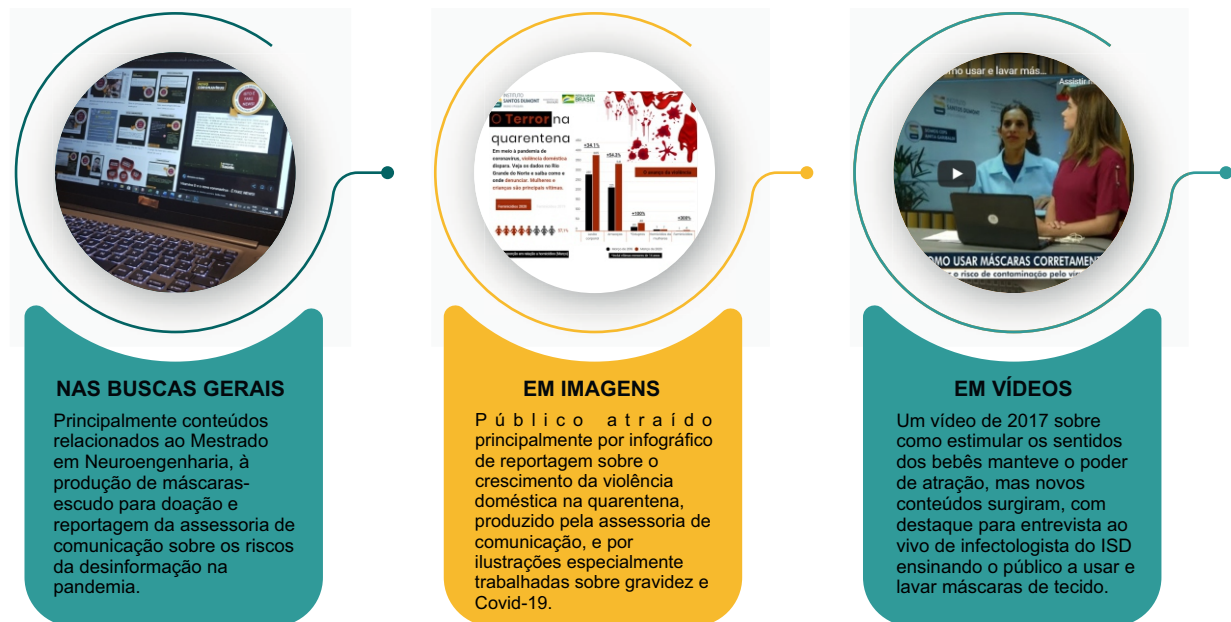


Mais cliques no site****

Nº de vezes que usuários do Google clicaram no site do ISD quando foram buscas:



Conteúdos que os internautas mais acessaram (Via Google)



****Fonte: Google Search Console. A base de dados não disponibiliza informações de janeiro e fevereiro de 2019, inviabilizando uma análise comparativa entre semestres.

ISD na rede

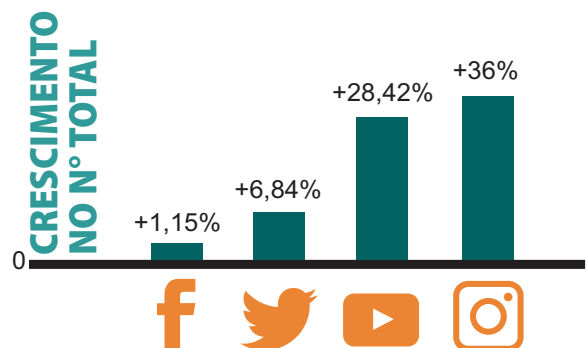
Universo conectado

(No semestre encerrado em 30 de junho de 2020)



Fontes: Google Analytics / Redes sociais

Mais seguidores online****



****Comparação 30/06/20 x 31/12/2019.

DESENVOLVIMENTO, GESTÃO E OPERAÇÃO

Aditivo 2020

A Lei Orçamentária Anual de 2020 prevê R\$ 12 milhões para as atividades de ensino e pesquisa do ISD. Os recursos estão empenhados na ação 212H - Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais, no Plano Orçamentário 009.

Adicionalmente, está em análise pelo MEC o aporte adicional de recursos da ordem de R\$ 7,7 milhões para ações de consolidação das iniciativas de implementação e sustentação do doutorado, dos laboratórios nacionais

abertos, reformas e instalações e equipamentos laboratoriais, de segurança patrimonial e dos estudos de viabilidade de implantação de um hospital maternidade escola.

Em face disso, encontra-se no MEC a minuta do 10º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, que deverá ser firmado no início do segundo semestre deste ano, com o respectivo repasse de recursos.

Pessoal

O ISD encerrou o primeiro semestre com 52 colaboradores custeados com recursos do Contrato de Gestão. A distribuição, de

acordo com as carreiras, está demonstrada na tabela 12.

TABELA 12: QUADRO DE PESSOAL POR CARREIRA - 2020.1.

Tipo	Total	IINELS	Anita	Dir. Adm.	Dir. Geral
Ensino e Pesquisa	6	6			
Preceptor Médico	9		9		
Preceptor Multiprof.	5		5		
Profissional	4	2	1	1	
Técnica	8	4	4		
Gerencial	6	2	2	2	
Administrativa	11	3	3	5	
SUB-TOTAL	49	17	24	8	-
Diretores	2			1	1
Estagiário	1			1	
TOTAL GERAL	52	17	24	10	1

O Centro Especializado em Reabilitação (CER-III) conta com 27 colaboradores, que oneram fonte de recurso específica do

Ministério da Saúde, distribuídos nas seguintes carreiras:

TABELA 13: PROFISSIONAIS CONTRATADOS PARA ATUAR NO CER / ANITA.

CARREIRA	CER III
Preceptor Médico	7
Preceptor Multiprofissional	19
Administrativa	1
TOTAL	27

No contexto da Pandemia de Covid-19, o ISD adotou esquema especial de trabalho, que incluiu home office para funções de caráter

administrativo e acadêmico, e escala de plantão para atividades operacionais.

Gestão orçamentária e financeira

Os dispêndios de operação com recursos do Contrato de Gestão no primeiro semestre foram de R\$ 4,6 milhões, que somados aos gastos de outras fontes, totalizaram R\$ 5,8 milhões no período, conforme demonstrado na Tabela 14:



TABELA 14: EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 2020.1.

	IIN-ELS	Anita	SEDE	TOTAL	%CG
Pessoal	1.059.839	1.035.664	694.104	2.789.607	60%
Custeio	983.403	441.516	182.367	1.607.286	35%
Investimento	194.292	13.020	7.086	214.398	5%
CONTRATO DE GESTÃO	2.237.534	1.490.200	883.557	4.611.291	100%
Desembolso proveniente de repasse do MS (CER III)				1.024.801	
Desembolso proveniente de repasse do SUS (Prefeitura de Macaíba/RN) e outros				174.305	
EXECUÇÃO INTEGRAL				5.810.397	
% CUSTOS ADMINISTRATIVOS				15,1%	

Valores em R\$ 1,00

Frente à pandemia do Coronavírus, foram postergados os investimentos e a contratação de pesquisadores e técnicos de laboratórios, ocasionando baixo nível de execução orçamentária neste semestre. O percentual de gastos com a Sede foi de 15,1%, notadamente pela impossibilidade de redução dos custos fixos com contratos permanentes, mas dentro da meta pactuada de 15%.

Os custos com pessoal representaram 60% da execução orçamentária do Contrato de Gestão. Os dispêndios de custeio são predominantemente relativos aos contratos de prestação de serviços, incluindo segurança patrimonial e vigilância (R\$ 487 mil), limpeza e conservação (R\$ 62 mil) e energia elétrica (R\$ 231 mil), como pode ser observado no fluxo de caixa a seguir:

TABELA 15: FLUXO DE CAIXA – 2020.1.

VALORES EM R\$ 1,00							
	REALIZADO						TOTAL 2020.1
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	
Saldo Inicial 2020	18.924.549	18.355.714	17.700.960	16.828.328	16.108.725	15.345.594	18.924.549
Entradas	65.940	62.411	67.054	55.774	46.623	42.710	340.512
Contrato de Gestão - TA 2020							0
Rendimentos Financeiros	65.940	50.393	55.592	44.187	35.079	29.682	280.873
Outras Entradas		12.018	11.462	11.587	11.544	13.028	59.639
Saídas	634.775	717.165	939.686	775.377	809.754	795.702	4.672.459
Pessoal	415.877	444.658	462.841	458.156	511.415	496.658	2.789.605
Custeio	181.135	219.231	397.249	287.825	243.361	278.486	1.607.287
Contratos e Serviços	175.551	169.573	338.782	262.061	233.021	262.656	1.441.644
Viagens	4.228	120	5.837	18.465	-	-	28.650
Energia Elétrica e Água	58.248	9.177	64.860	37.081	36.590	35.327	241.283
Serviços de Vigilância e Limpeza	40.284	100.338	104.522	94.415	114.629	95.972	550.160
Outros contratos e serviços	72.791	59.938	163.563	112.100	81.801	131.357	621.550
Materiais e Insumos	4.273	19.188	22.263	11.246	7.421	11.064	75.455
Outros custeios	1.311	30.470	36.204	14.518	2.919	4.766	90.188
Investimento	36.593	41.169	68.045	17.809	43.357	7.426	214.399
CER III - Ressarcimento	1.170	12.107	11.551	11.587	11.621	13.132	61.168
SALDO FINAL	18.355.714	17.700.960	16.828.328	16.108.725	15.345.594	14.592.602	14.592.602

Outras fontes de recursos

O Anita, por meio do Convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Macaíba (RN), recebeu R\$ 123 mil relativos aos atendimentos SUS e R\$ 60 mil para atendimento referencial de Sífilis, Toxoplasmose, Rubéola, Citomegalovirose, Herpes e Outras Infecções de Transmissão Vertical (STORCH). Os recursos previstos para a operação do Centro Especializado em

Reabilitação (CER III) foram integralmente recebidos e somaram R\$ 1,2 milhão, conforme Termo de Convênio entre o Fundo Municipal de Saúde e o ISD. No período ainda foram recebidos R\$ 87 mil em bolsas, editais, inscrições e doações, como pode ser observado em síntese no quadro a seguir:

TABELA 16: OUTRAS FONTES DE RECURSOS.

	Anita	IIN-ELS	TOTAL
CER III / SUS	R\$ 1.200.000		R\$ 1.200.000
Faturamento SUS	R\$ 123.421		R\$ 123.421
Faturamento STORCH	R\$ 60.000		R\$ 60.000
Fomento e Bolsas	R\$ 319.721	R\$ 72.600	R\$ 392.321
Inscrições e Eventos		R\$ 14.706	R\$ 14.706
Doações COVID-19		R\$ 6.669	R\$ 6.669
	R\$ 1.703.142	R\$ 93.975	R\$ 1.797.117

Valores em R\$ 1,00

No Anexo 5 do relatório estão detalhadas as propostas aprovadas e submetidas pelo ISD para alavancagem de recursos.

Aditivo supressivo ao contrato de cessão ISD - UFRN

Por decisão do MEC, em 17 de janeiro de 2020 foi efetivada a devolução à UFRN de área de 695 mil m² em que se encontra localizada a acessão física denominada Escola Lygia Maria Laporta, assim como as benfeitorias e os bens móveis que a ela tenham sido agregadas, por meio de Aditivo Supressivo ao Contrato de Cessão de Uso de Bem Público n. 30/2016.

Encontra-se pendente a celebração, junto ao MEC, de Termo Aditivo ao Contrato de Gestão para fins de exclusão da Escola Lygia Maria Laporta, dos Centros de Educação Científica e das obrigações a estes relacionadas do objeto contratual, haja vista que a referida área já foi devolvida à UFRN.

Parque Científico e Tecnológico do RN (PAX)



Imagem mostra área em Macaíba (RN) onde será implantado o PAX

Após a elaboração do Projeto de Concepção do PAX, que levou em consideração o Planejamento Estratégico; Concepção Arquitetônica; Projetos Básicos e Termos de Referência e Estudo de Viabilidade Técnica, Econômico e Financeiro, o ISD em parceria com a UFRN e demais instituições que integram o Comitê de Planejamento, trabalharam no desenvolvimento dos projetos de estruturação do Parque, quais sejam: Desenvolvimento da Marca; Captação de Empresas; Sustentabilidade;

Gestão; Portfólio de Serviços; e Infraestrutura.

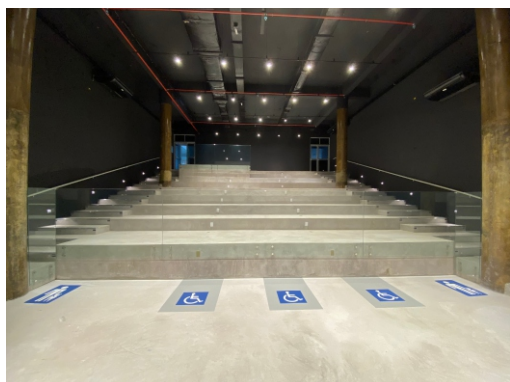
Em 24 de junho de 2020, ISD e UFRN se reuniram com representantes do MEC e MCTI para apresentação do andamento do projeto do PAX, visando buscar alternativas para dar viabilidade à implementação do mesmo, de tal forma a conferir efetiva destinação ao prédio originalmente destinado à Escola Lygia Maria Laporta.

Implementação e Consolidação de Infraestrutura

IIN-ELS

As principais atividades realizadas no primeiro semestre de 2020 foram:

- Instalação de aparelhos de ar-condicionado no auditório e sala de exposições, incluindo circuitos elétricos de alimentação;



Adequações às normas de acessibilidade

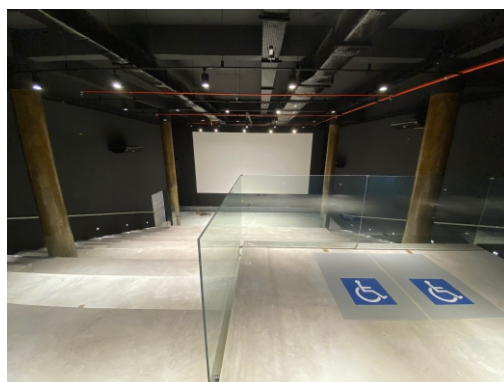
As principais atividades previstas para o segundo semestre de 2020 são:

IIN-ELS:

- Ampliação do laboratório de neuroreabilitação;
- Aquisição e instalação de sistema de som do auditório;
- Tratamento acústico do auditório e sala de exposições – projeto e execução;
- Pavimentação de estacionamento e estrada de serviço;
- Ativação das instalações elétricas e

- Reforma e adequações do auditório – acabamento de piso e paredes, instalação de iluminação e pintura, demarcação de vagas para PCDs e acessibilidade.

As imagens a seguir ilustram intervenções no local, realizadas no período:



Auditório em fase final de acabamento

rede de dados para ampliação de laboratórios do 2º pavimento; e

- Implantação de melhorias no plano de segurança patrimonial – instalação de controles de acessos no Centro de Pesquisa, ampliação do sistema de monitoramento e adequações da infraestrutura com implantação de barreiras e construção de guaritas elevadas.

Anita

- Construção de recepção infantil com brinquedoteca e playground

PERSPECTIVAS PARA O 2º SEMESTRE

O segundo semestre é visto pelo ISD como ainda mais desafiador que o primeiro.

Muitas são as incertezas que pairam no horizonte e que, superadas ou não, têm potencial de influenciarem o desempenho da Instituição no fechamento do ano.

A inexistência de repasse de recursos do Contrato de Gestão no primeiro semestre para as atividades a partir de julho e a falta de um plano seguro de retomada pelas três esferas de governo com as quais a Organização trabalha, incluindo a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, figuram em destaque entre os fatores que merecerão atenção no período.

Investir vigorosamente no desenvolvimento das pessoas e no aprimoramento dos processos de gestão, como meio de superação das limitações e mitigação dos danos já reconhecíveis, estão entre as ações que o Instituto vislumbra até dezembro.

Na lista de principais desafios está concretizar a expansão do corpo docente da pós-graduação em Neuroengenharia para a qualificação da proposta de Programa de

Doutorado do IIN-ELS junto à CAPES.

Reorganizar os processos de trabalho da atenção à saúde é outro objetivo. O propósito, nesse caso, é estruturar os cenários de treinamento em serviço que serão oferecidos a profissionais de Enfermagem, Farmácia e Terapia Ocupacional, as novas profissões habilitadas junto à Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência.

Em outra frente, o Instituto trabalha para fortalecer o Programa de Desenvolvimento Organizacional, Gestão e Operação para a implementação do processo de avaliação de desempenho institucional dos colaboradores e de um programa de desenvolvimento de gestores e lideranças para o planejamento estratégico e expansão institucionais.

Outro desafio é viabilizar um cronograma físico-financeiro capaz de garantir a execução das obras de expansão dos laboratórios e ambientes acadêmicos do IIN-ELS, notadamente a ampliação do Laboratório de Neuroreabilitação.



Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi

Fatores externos

O ISD também enxerga como fundamental vencer o impacto dos fatores externos, que, conforme mencionado ao longo deste relatório, são diretamente determinantes para o alcance dos objetivos previstos nas ações dos Programas de Educação e Trabalho Interprofissional em Saúde e Educação para Ação Social e Comunitária.

Há a necessidade, ainda, de um esforço adicional no que diz respeito ao cumprimento dos propósitos e metas educacionais do programa de Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência, considerando tratar-se de processo de ensino e aprendizagem fortemente centrado nas atividades práticas junto aos usuários do Anita - as mais impactadas pela suspensão dos serviços de saúde considerados não essenciais.

Como demonstrado no relatório, também houve grande prejuízo à realização das ações de Educação Permanente em Saúde, em razão da pandemia. E isso se deu justamente no momento em que o ISD planejava expandir essa atuação para as demais regionais de saúde do Rio Grande do Norte.

A conjuntura da Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap) sinaliza que as perspectivas atualmente não são favoráveis e que tais ações serão fortemente impactadas

por limitações impostas pela pandemia. Neste momento, não há, por parte da Sesap, qualquer previsão de calendário ou execução orçamentária para ações que seriam executadas pelo ISD, tanto relativas ao atendimento a vítimas de violência sexual, quanto à Política Nacional de Saúde Integral da População Negra.

Apesar do cenário adverso, o Instituto tem atuado de modo ativo na busca de soluções para os desafios que se apresentam, bem como mantém projetos estratégicos e, em igual medida, capazes de contribuir com políticas públicas dentro das áreas em que atua.

O trabalho no primeiro semestre e os resultados alcançados no período refletem um contexto atípico, em que a Organização, porém, não mediu esforços para cair em campo e acionar diferentes estratégias - com engajamento social e estímulo à inovação dos alunos e da equipe - de olho nas demandas que surgiram principalmente a partir da declaração de pandemia e da crise sanitária global que eclodiu.

Agora, há muito mais a fazer com vistas à missão que assumiu.

E a jornada no segundo semestre continua.

RELAÇÃO DE ANEXOS

Anexo 1

Produção científica auorada por pesquisadores permanentes do ISD em 2020.1.

Anexo 2

Trabalhos com participação de discentes do ISD em 2020.1.

Anexo 3

Relação nominal dos estudantes de pós-graduação lato sensu na modalidade Residência.

Anexo 4

Relação nominal de discentes da UFRN que fazem estágio no ISD.

Anexo 5

Relação de propostas aprovadas e submetidas para alavancagem de recursos.

Anexo 6

Quadro de Indicadores e Metas 2020.1.

Anexo 7

Recomendações da CAACG.

EXPEDIENTE

RELATÓRIO SEMESTRAL 2020.1 DO INSTITUTO SANTOS DUMONT

Elaboração

Reginaldo Freitas Júnior, Jovan Gadioli dos Santos, Lilian Lira Lisboa, Edgard Morya, Eduardo Frare e Marcelo Carvalho.

Coordenação e edição de conteúdo

Jornalista Responsável: Renata Moura (DRT/RN 1367)

Projeto Gráfico e Diagramação

Ryanne Silva e Rayssa Silva

Fotografias

Acervo ISD

Endereço do Instituto Santos Dumont

Av. Alberto Santos Dumont, Nº 1.560 - Zona Rural, CEP 59280-000 | Macaíba/RN - Brasil

Site na Internet

<http://www.institutosantosdumont.org.br/>

*O Relatório Semestral 2020.1 é parte integrante das atividades desenvolvidas no âmbito do Contrato de Gestão do ISD com o Ministério da Educação (MEC). Os textos contidos nesta publicação podem ser reproduzidos, armazenados ou transmitidos, desde que citada a fonte. Este material foi concluído em agosto de 2020.



Av. Santos Dumont, 1560,
Zona Rural - Macaíba/RN
CEP 59280-000
Telefone: + 55 (84) 99142-1726

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL